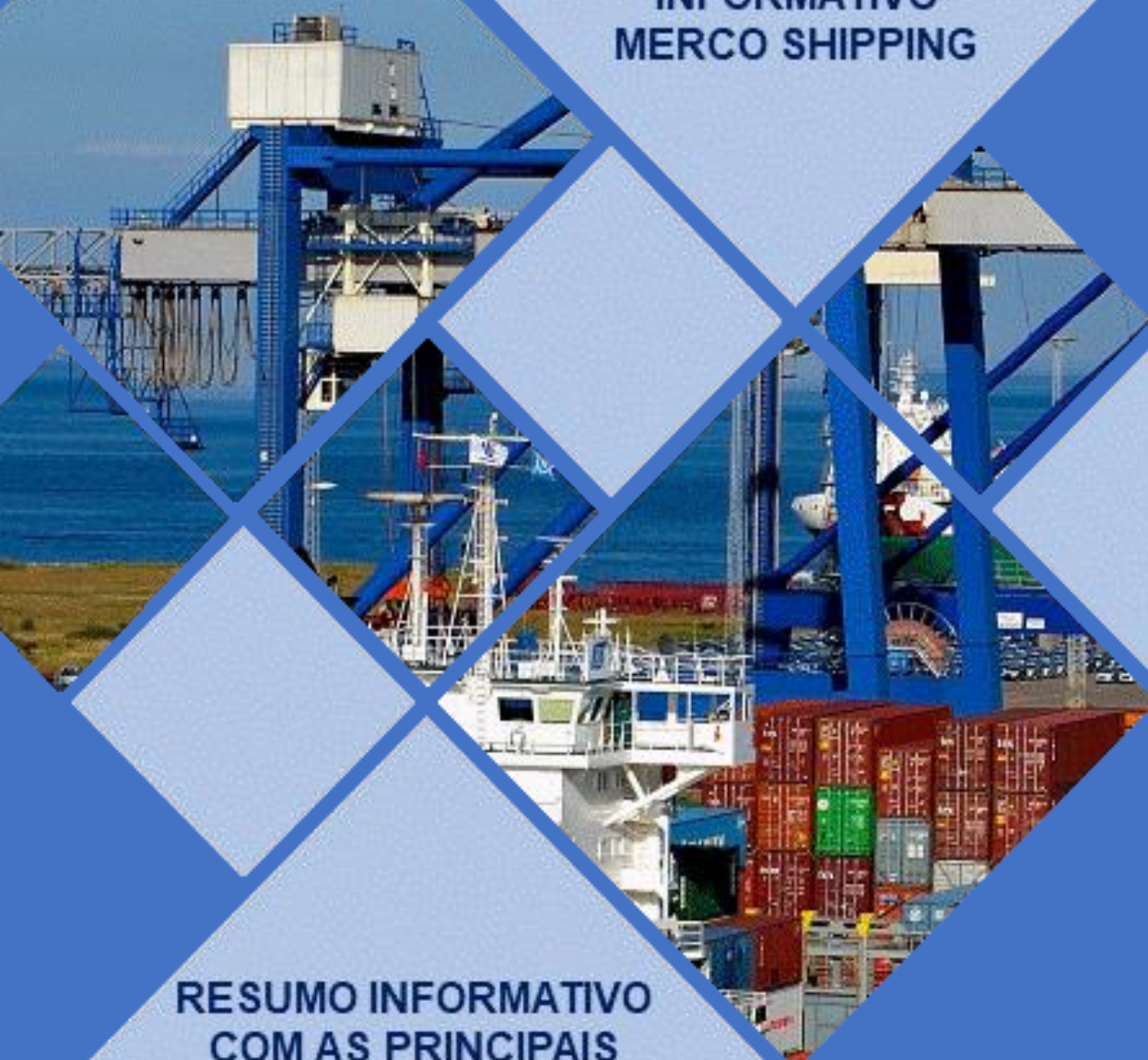


# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCOSHIPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 164/2023  
Data: 28/09/2023



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

|   |           |
|---|-----------|
| <b>A TRIBUNA DIGITAL (SP).....</b>  | <b>4</b>  |
| ACESSOS TERRESTRES PRECISAM DE SOLUÇÃO, DIZEM EMPRESÁRIOS LIGADOS AO PORTO DE SANTOS.....   | 4         |
| PRESIDENTE DA APS MOSTRA OTIMISMO COM OBRAS DE INFRAESTRUTURA NO PORTO DE SANTOS.....   | 5         |
| POR COMPETITIVIDADE, DRAGAGEM NO PORTO DE SANTOS É PRIORIDADE PARA MERCADO.....   | 6         |
| MINISTÉRIO DE PORTOS ESTIMA ATÉ TRÊS ANOS PARA CONSTRUÇÃO DE TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ.....  | 7         |
| <b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF.....</b>  | <b>7</b>  |
| COSTA FILHO PARTICIPA DO LANÇAMENTO DO PROGRAMA “CONHEÇA O BRASIL: REALIZA”, CRIADO PELO MTUR E BANCO DO BRASIL.....                  | 7         |
| <b>GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF.....</b>  | <b>8</b>  |
| REVITALIZAÇÃO DE TRECHOS DA TRANSAMAZÔNICA NO PARÁ AUMENTA SEGURANÇA AO TRÁFEGO EM NOVO REPARTIMENTO E ANAPU.....                     | 8         |
| <b>PORTAL PORTO GENTE.....</b>  | <b>9</b>  |
| CAMINHOS PARA NOVOS POSICIONAMENTOS DO PORTO DE SANTOS.....   | 9         |
| <b>BE NEWS – BRASIL EXPORT.....</b>   | <b>11</b> |
| EDITORIAL – MOTORES DA ECONOMIA.....  | 11        |
| NACIONAL - HUB – CURTAS.....  | 11        |
| <i>Plano de voo.....</i>  | <i>11</i> |
| <i>Reuniões.....</i>  | <i>11</i> |
| <i>Santos 1.....</i>  | <i>12</i> |
| <i>Santos 2.....</i>  | <i>12</i> |
| <i>Porto Hack 1.....</i>  | <i>12</i> |
| <i>Porto Hack 2.....</i>  | <i>12</i> |
| NACIONAL - TPA: FEDERAÇÃO NACIONAL DAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS VAI RECORRER AO STF.....  | 12        |
| NACIONAL - ABTP LIDERA COMITIVA NA ALEMANHA PARA INTERCÂMBIO SOBRE GESTÃO.....  | 13        |
| NACIONAL - GOVERNO DÁ PRAZO PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS INDICAREM OBRAS EM NOVA ETAPA DO PAC.....                                       | 15        |
| REGIÃO SUL - SAEM AS DATAS DE AUDIÊNCIAS PARA CONCESSÃO DO CANAL DE ACESSO.....   | 16        |
| REGIÃO SUL - TCP ESTABELECE TRÊS RECORDES DE PRODUTIVIDADE EM DOIS MESES.....   | 17        |
| PORTO DE SANTOS - MANIFESTO ESG DO PORTO DE SANTOS TEM ADESÃO DO 23º SIGNATÁRIO.....  | 18        |
| REGIÃO SUDESTE - VPORTS, GOVERNO DO ES E VILA VELHA FIRMAM PRÉ-ACORDO VISANDO NOVOS NEGÓCIOS.....                                     | 19        |
| <b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....</b>  | <b>20</b> |
| DP WORLD BRASIL RECEBE NOVO SERVIÇO SEMANAL QUE CONECTA A EUROPA E O MEDITERRÂNEO.....  | 20        |
| APOSTANDO EM TREINAMENTO DIGITAL, A ASIA SHIPPING REDUZ CERCA DE 100 KG DE EMISSÕES DE CO2 EM SEUS ESCRITÓRIOS.....                   | 20        |
| BRASIL CONQUISTOU EM 2023 44 NOVOS MERCADOS PARA PRODUTOS AGROPECUÁRIOS ATÉ SETEMBRO.....   | 21        |
| MILITARES DA MARINHA ATUAM NA FRONTEIRA COM A BOLÍVIA E O PARAGUAI.....   | 22        |
| PORTO DE MAPUTO FACILITA EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS SUL-AFRICANOS.....  | 23        |
| RESERVATÓRIOS ESTÃO ‘NO MELHOR MOMENTO’: MINISTRO DIZ QUE NÃO HÁ NECESSIDADE DO HORÁRIO DE VERÃO.....                                 | 24        |
| JOÃO AZEVÊDO GARANTE NOVOS INVESTIMENTOS NO PORTO DE CABEDELO E CONFIRMA VISITA DE MINISTRO SÍLVIO COSTA FILHO À PARAÍBA.....         | 24        |
| PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL COMERCIALIZA COM 41 PAÍSES DE CINCO CONTINENTES.....  | 25        |
| CNIT OUTORGARÁ “PRÊMIO MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS NO AMBIENTE PORTUÁRIO”.....   | 26        |
| PORTO DO RIO DE JANEIRO RECEBEU TRÊS PLATAFORMAS NOS ÚLTIMOS DIAS.....  | 27        |
| <b>AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS.....</b>  | <b>27</b> |
| PETROBRAS NÃO TEM PRESSA PARA RECOMPRA DE REFINARIAS E ESTUDA PARCERIA COM A VIBRA.....   | 27        |
| APAGÃO: ONS AUMENTA EXPORTAÇÃO DE ENERGIA DO NORDESTE.....  | 28        |
| BASF TROCA PRODUTOS POR CRÉDITOS DE DESCARBONIZAÇÃO COM EMPRESA GAÚCHA.....   | 29        |
| BRASIL PODE SER A ARÁBIA SAUDITA DA ENERGIA LIMPA, DIZ LULA.....  | 30        |
| FALTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS ATRASA PROJETOS DE HIDROGÊNIO PELO MUNDO.....   | 31        |
| <b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>   | <b>33</b> |
| SUPER-RICOS: APÓS ENCONTRO COM LIRA, HADDAD CONFIRMA QUE TAXAÇÃO DE FUNDOS OFFSHORE E EXCLUSIVOS ESTARÃO NO MESMO PROJETO DE LEI..... | 33        |
| TESOURO DEFENDE PAGAR PRECATÓRIOS ESTE ANO E DIZ QUE HÁ PRECEDENTE PARA QUE PISO DA SAÚDE SÓ SEJA APLICADO ANO QUE VEM.....           | 35        |



|  |           |
|--|-----------|
| GOVERNO CENTRAL REGISTRA DÉFICIT DE R\$ 26,35 BILHÕES EM AGOSTO.....   | 36        |
| CAMPOS NETO DIZ QUE ELE, LULA E HADDAD COMBINARAM NÃO FALAR SOBRE A REUNIÃO: 'TENTANDO ESTABELECEER<br>RELAÇÃO DE CONFIANÇA' ..... | 36        |
| PRATES DEFENDE EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO NA FOZ DO AMAZONAS: 'NÃO ESTAMOS DENTRO DA FLORESTA' .....                                   | 37        |
| <b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....</b>   | <b>38</b> |
| NOVO MINISTRO DEFENDE MUDAR LEI PARA REDUZIR AÇÕES E BARATEAR PASSAGENS AÉREAS.....  | 38        |
| BARROSO MANDA RECADOS A LULA E AO CONGRESSO AO ASSUMIR PRESIDÊNCIA DO STF .....  | 42        |
| CAMPOS NETO: BARRA PARA ACELERAR CORTES NA SELIC FICOU 'LIGEIRAMENTE MAIS ALTA' .....  | 44        |
| REFORMA TRIBUTÁRIA: TCU SUGERE QUE EXCEÇÕES SEJAM AVALIADAS ANUALMENTE E REVISTAS EM 2034 .....                                    | 45        |
| CMN APROVA RESOLUÇÃO QUE AJUSTA NORMAS DO PROEX.....   | 47        |
| STF SUSPENDE JULGAMENTO DA ISENÇÃO DE PIS/COFINS SOBRE PETRÓLEO NA ZONA FRANCA DE MANAUS.....                                      | 48        |
| PETROBRAS FAZ PARCERIA COM VALE PARA HIDROGÊNIO, EÓLICA OFFSHORE E LOGÍSTICA .....   | 49        |
| SELO DE BAIXO CARBONO SINALIZA BUSCA POR PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE SOJA.....   | 51        |
| PAÍS AVANÇA PARA CERTIFICAR LAVOURA DE SOJA COM BAIXA EMISSÃO DE CARBONO .....   | 52        |
| <b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>   | <b>54</b> |
| CENTRÃO VÊ LULA DISPOSTO A 'TRUÇO POLÍTICO' E RESISTENTE A NOVAS MUDANÇAS .....  | 54        |
| LINHÃO DO MADEIRA, QUE LEVA ENERGIA DE JIRAU E SANTO ANTÔNIO AO SUDESTE, VOLTA A OPERAR .....                                      | 55        |
| ABTP LIDERA MISSÃO TÉCNICA DO SETOR PORTUÁRIO A HAMBURGO.....  | 56        |
| ARÁBIA SAUDITA E RÚSSIA ARRECADAM BILHÕES DE DÓLARES COM CORTES NA OFERTA DE PETRÓLEO .....  | 58        |
| GERDAU DEVE FAZER NOVA REFORMA NO ALTO FORNO 2 EM 2029.....  | 60        |
| COSTA FILHO PROMETE 'SOLUÇÃO DEFINITIVA' PARA USO DO GALEÃO .....  | 61        |
| <b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>   | <b>62</b> |
| ANP APROVA ESTUDOS GEOECONÔMICOS DE TRÊS BLOCOS NO PRÉ-SAL E ENCAMINHAMENTO AO MME.....  | 62        |
| WILSON SONS INICIA OPERAÇÃO DO WS CASTOR, REBOCADOR PARA APOIAR NAVIOS NEW PANAMAX DE 366 METROS NO<br>PORTO DE SANTOS .....       | 62        |
| PRAZO PARA INDICAÇÃO DE BLOCOS DA OFERTA PERMANENTE DA ANP VAI ATÉ 6 DE OUTUBRO.....   | 63        |
| MAERSK CONCLUI PROJETO PILOTO PARA USO DE CAMINHÕES ELÉTRICOS POR CLIENTES.....  | 64        |
| ANP APROVA A SUBMISSÃO DE MODELOS ALTERNATIVOS DE SEGURO GARANTIA PARA DESCOMISSIONAMENTO .....                                    | 64        |
| ÁSIA CONCENTRA 62% DAS CARGAS DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL .....   | 65        |
| <b>MERCOSHIPPIING MARÍTIMA LTDA.....</b>   | <b>65</b> |
| ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPIING.COM E NO LINKEDIN.COM .....  | 65        |



## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### ACESSOS TERRESTRES PRECISAM DE SOLUÇÃO, DIZEM EMPRESÁRIOS LIGADOS AO PORTO DE SANTOS

Eles participam do 2º Encontro Porto & Mar, promovido pelo Grupo Tribuna em Brasília, e apontam gargalos

Por: **Bárbara Farias**



*O apresentador da TV Tribuna e mediador do encontro, Maxwell Rodrigues, comentou que é preciso “resolver os gargalos logísticos para que o Porto não perca competitividade Foto: Matheus de Paula Batista/Especial para A Tribuna*

Empresários ligados ao Porto de Santos cobram, com urgência, soluções para os acessos terrestres envolvendo o maior complexo portuário do País, que se encontra à beira de um colapso - uma dura realidade evidenciada pelos constantes congestionamentos registrados tanto nas rodovias quanto na chegada aos terminais do porto santista. Esta foi uma das principais prioridades do setor elencadas durante o 2º Encontro Porto & Mar, realizado pelo Grupo Tribuna, nesta quarta-feira (27), no Windsor Plaza Brasília Hotel, na Capital Federal.

Além de empresários, o evento reuniu especialistas em logística portuária e autoridades nacionais do segmento. Em dois painéis, foram abordadas as necessidades do mercado portuário e a viabilização dos investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para alavancar os negócios do Porto de Santos. No que tange aos acessos terrestres, destaque para a necessidade de melhorias na chegada às empresas e a necessidade de uma terceira pista ligando o Planalto até a Baixada Santista.

“A infraestrutura logística depende de investimentos. Quanto menos investimentos, menor é a eficiência das operações nos terminais e nos acessos. Os acessos e a operação ficam prejudicados”, afirmou o presidente da Brasil Terminal Portuário (BTP), Ricardo Arten. Hoje, o escoamento de cargas com destino ao Porto de Santos só ocorre, no modal rodoviário, por meio da Via Anchieta, pois a Rodovia dos Imigrantes é destinada a veículos de passeio.

No mesmo painel, intitulado “Novo PAC - Retomada de investimentos e Redução de Custos. O que pensa o mercado?”, o diretor de Operações Portuárias da Santos Brasil, Roberto Teller, defendeu que a segunda via de acesso para caminhões rumo à Baixada Santista deveria ter sido incluída no PAC, um vez que a obra não está entre as prioridades do Governo do Estado. “Nós temos problemas graves de acesso aquaviário, terrestre e interno ao Guarujá e Santos. Isso precisa ser tratado imediatamente”, ressaltou.

Teller afirmou ainda que “o Governo do Estado, na figura do Rafael Benini, secretário de Parcerias de Investimentos, disse, em 30 de setembro, que a obra não é uma prioridade. Nós estamos muito próximos de um colapso no Sistema Anchieta-Imigrantes em 2030. Se colapsar, não entra e não sai mais carga do Porto de Santos”.

#### **Necessidade**

Para o presidente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenammar), Marcelo Neri, a pista Planalto-Baixada também é a maior prioridade de infraestrutura logística. “Talvez, a obra mais importante de logística para a Baixada Santista, quiçá do Brasil, seja essa terceira via”.

O diretor de Desenvolvimento, Negócios e Regulação da Autoridade Portuária de Santos (APS), Eduardo Lustosa, ressaltou que três obras empatam em questão de prioridade para o Porto de Santos. “A infraestrutura portuária empatada com três obras: túnel, berços de atracação e a terceira via de acesso ligando o Planalto ao Porto”.

Contudo, sobre o PAC, Neri lembrou que a maioria dos projetos previstos na primeira edição do Programa de Aceleração do Crescimento, em 2007, não foram realizados. “A Confederação Nacional de Transportes (CNT) defende que se tenha um banco de projetos estruturados, transparente e unificado para que a sociedade, os players, acompanham as obras”.

### Competitividade

No discurso de boas-vindas aos convidados do 2º Encontro Porto & Mar, o diretor-presidente de A Tribuna, Marcos Clemente Santini, ressaltou que a infraestrutura dos portos brasileiros não acompanha a velocidade dos investimentos privados.

“Conforme o aumento crescente da demanda mundial, todos os atores envolvidos na movimentação de cargas nos portos fazem esforços gigantescos para operar com agilidade, eficiência e produtividade. A infraestrutura dos portos já não atende mais a essa demanda. Precisamos olhar para frente, com muita responsabilidade, para que possamos manter os nossos portos cada vez mais competitivos. Não podemos fazer investimentos em obras estruturantes só se a demanda existir”.

O apresentador da TV Tribuna e mediador do encontro, Maxwell Rodrigues, comentou que é preciso “resolver os gargalos logísticos para que o Porto não perca competitividade nem sua posição de maior da América Latina por falta de infraestrutura”.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 28/09/2023*

## PRESIDENTE DA APS MOSTRA OTIMISMO COM OBRAS DE INFRAESTRUTURA NO PORTO DE SANTOS

Ele foi um dos convidados do segundo painel do 2º Encontro Porto & Mar, promovido pelo Grupo Tribuna, em Brasília

*Por: Bárbara Farias e Ted Sartori*



**Encontro Porto & Mar em Brasília reuniu autoridades do setor** Foto: Bárbara Farias

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, está otimista para que as sete obras de infraestrutura incluídas na relação do PAC do Governo Federal sejam realizadas. Ele foi um dos convidados do segundo painel do 2º Encontro Porto & Mar, promovido pelo Grupo Tribuna na tarde desta quarta-feira (27), em Brasília. O tema foi “Novo PAC: R\$ 349 bilhões em investimentos”.

“Pretendemos implementar a realização destas obras através de PPP (Parceria Público-Privada), sempre com a orientação da Casa Civil que defende esse formato”, afirma.

Pomini destacou a dragagem de aprofundamento, informando que foram contratados engenheiros e técnicos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) para estudos, a Avenida Perimetral no trecho da Alemoa, na Margem Direita, em Santos - em que há necessidade de intervenção do Governo do Estado, Ferrovia Interna do Porto (Fips), a própria Autoridade e a Prefeitura de Santos.

Além destas, o presidente da APS também citou a Perimetral da Margem Esquerda, com mais de 3 km para reforçar os atuais 700 metros da chamada Rua do Adubo. E, claro, o túnel Santos-Guarujá, para o qual deu prazos.

"A publicação do edital é para o próximo ano, a licitação ainda em 2024 e a contratação da obra, se tudo der certo, no início de 2025", calcula. "Estamos absolutamente otimistas com todas estas obras que refletem a importância desta infraestrutura no Porto de Santos", emenda.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 28/09/2023**

## **POR COMPETITIVIDADE, DRAGAGEM NO PORTO DE SANTOS É PRIORIDADE PARA MERCADO**

Estudo referente ao assunto está em fase de conclusão dentro da Autoridade Portuária

**Por: Bárbara Farias e Ted Sartori**



***Dragagem é importante componente em favor da competitividade, defende mercado portuário Foto: Bárbara Farias***

O mercado não vê a hora da dragagem de aprofundamento ser retomada no Porto de Santos. O desejo foi revelado durante o primeiro painel do 2º Encontro Porto & Mar, promovido pelo Grupo Tribuna na tarde desta quarta-feira (27), em Brasília. O tema foi "Novo PAC - Retomada de investimentos e Redução de Custos. O que pensa o mercado?"

"A dragagem de aprofundamento está contida no PAC com recursos públicos. Temos que realizar. Chega de discutir modelo. Há plena condição de ser feito isso no prazo do PAC, que é até 2026. E faria para os 17 metros. Não faz sentido duas obras: uma para 16 e outra para 17 metros", sentencia o diretor executivo da Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres (Abratec), Caio Morel.

Morel analisa que, com isso, a competitividade de Santos vai ser muito maior, pois haverá diminuição do custo Brasil. "Santos é refém da maré. Todos os dias navios com 14 metros de calado tem que esperar para sair. Isso é Custo Brasil na veia. Quando os armadores verem que podem sair a hora que quiserem, fará grande diferença para planejamento, locação de frota e diminuição do Custo Brasil", explica.

Diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da Autoridade Portuária de Santos (APS), Eduardo Lustosa afirma que está sendo concluído um estudo referente à dragagem no Porto de Santos. "Há um esforço muito grande para atender essa questão até por conta das judicializações. Estamos há praticamente dois anos sem dragar e temos muita lama fluida. Choveu muito na Serra e entope-se todo o canal. Estamos chegando no final do estudo para caminhar para 16, 17 metros. Está no Plano de Metas e vai nascer".

Secretário executivo do Ministério de Portos e Aeroportos, Roberto Gusmão acredita que não haverá êxito se o Poder Público fazer diretamente a dragagem. "O modelo usado em Paranaguá e em Itajaí pode ser o primeiro passo para que saia do tradicional e fazer a dragagem direto, junto à Autoridade Portuária. É o que estamos apostando para Santos: um modelo de concessão a longo prazo atrairia players acostumados a fazer e para que não haja problema das dragas", explica.

O diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo, defende um contrato de dragagem mais longo. "Até pouco tempo atrás o contrato de dragagem era limitado a cinco anos. Mas, a mobilização da draga e a duração do contrato aumentam o custo (do serviço) porque não pode ser maior. Precisa ser revista essa modelagem. Os serviços do dia a dia no porto podem ser geridos pelo setor privado".

Fonte: A Tribuna Digital - SP  
Data: 28/09/2023

## MINISTÉRIO DE PORTOS ESTIMA ATÉ TRÊS ANOS PARA CONSTRUÇÃO DE TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ

Secretário executivo do Ministério de Portos e Aeroportos falou na abertura do 2º Encontro Porto & Mar, em Brasília

Por: Bárbara Farias e Ted Sartori



**Brasília é o palco do 2º Encontro Porto & Mar, promovido pelo Grupo Tribuna Foto: Bárbara Farias**

O secretário executivo do Ministério de Portos e Aeroportos, Roberto Gusmão, estima um prazo mínimo de dois anos e meio a três anos para que o túnel Santos-Guarujá possa ser construído. Ele palestrou na abertura do 2º Encontro Porto & Mar, promovido pelo Grupo Tribuna na tarde desta quarta-feira (27), em Brasília.

"Dentro de modelagem e estabelecimento de edital, vai ter um prazo mínimo de dois anos e meio a três anos para que isso aconteça e tenha um vencedor que possa fazer a obra com competência e mantê-la", afirma.

Gusmão considera que a existência de uma Parceria Público-Privada (PPP) para a construção da obra, maior do PAC - com custo estimado em R\$ 5,5 bilhões - será muito importante para a continuidade dos investimentos. E isso passa também com a boa relação com o Governo de SP.

"A gente abriu uma conversa muito importante com o governador Tarcísio (de Freitas). Acho que vamos chegar em um bom entendimento para que possam fazer parte aportes tanto federal quanto do estado para que possa sair do papel e ser executada", revela.

Fonte: A Tribuna Digital - SP  
Data: 28/09/2023

 Presidência da República

 Portos e Aeroportos

## GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

### COSTA FILHO PARTICIPA DO LANÇAMENTO DO PROGRAMA “CONHEÇA O BRASIL: REALIZA”, CRIADO PELO MTUR E BANCO DO BRASIL

Iniciativa irá beneficiar correntistas da instituição financeira e prestadores de serviços turísticos



**O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participou, ao lado do ministro do Turismo, Celso Sabino, do lançamento do programa “Conheça o Brasil: Realiza”.**

A iniciativa é fruto de uma parceria do MTur com o Banco do Brasil e tem por objetivo incentivar os brasileiros a explorarem os destinos turísticos do país. A ação permitirá aos correntistas da instituição o uso de linha de crédito para compra de serviços turísticos e passagens aéreas com juros e forma de

parcelamento especiais.

O programa beneficiará também os prestadores de serviços cadastrados no Cadastur e as companhias aéreas, que poderão usufruir de mais uma ferramenta para alavancar suas vendas.

“Nós estamos trabalhando de maneira integrada junto ao Ministério do Turismo, para cada vez mais buscar parcerias para que a indústria do turismo, que representa mais de 8% do PIB, possa crescer. Nós queremos ampliar a aviação regional, ampliar a aviação internacional, e juntos vamos construir a agenda do fortalecimento e do desenvolvimento do setor”, disse o ministro Costa Filho.

O lançamento do programa, que ocorreu durante a abertura da 50ª Abav Expo, marca o Dia Mundial do Turismo.

A ABAV Expo reúne os principais players do setor e promove a conexão com os agentes de viagens, criando inúmeras possibilidades de negócios. O evento, que começou hoje, vai até a próxima sexta-feira, no Rio de Janeiro.

### Conheça o Brasil: Realiza

O “Conheça o Brasil: Realiza” irá disponibilizar crédito de até R\$20 mil para a compra de pacotes ou serviços turísticos, com juros de até 2,45% ao mês. O pagamento poderá ser feito em até 60 meses, com a quitação da primeira parcela em 60 dias. As prestações mensais devem ser de, no mínimo, R\$50, e serão automaticamente debitadas na conta do correntista.

Para participar, o cliente deve ter um limite de crédito ativo e uma Chave Pix registrada. A solicitação pode ser feita diretamente pelo aplicativo do banco ou em uma agência do BB. O processo de contratação começa quando o viajante lê o QR Code associado à compra na empresa parceira.

Já os prestadores de serviços turísticos devem possuir cadastro ativo no Cadastur, do Ministério do Turismo. Entre as vantagens que o programa oferece estão o aumento no número de parcelas da compra (sem custo adicional), o recebimento do valor integral da venda via Pix e a possibilidade de aumentar as suas vendas.

A parceria com o Banco do Brasil é o ponto de partida do Ministério do Turismo para levar esses benefícios para correntistas de outras instituições financeiras. A medida representa mais um compromisso conjunto com a recuperação e o crescimento do setor de turismo no Brasil.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**

**Data: 28/09/2023**

## GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

### REVITALIZAÇÃO DE TRECHOS DA TRANSAMAZÔNICA NO PARÁ AUMENTA SEGURANÇA AO TRÁFEGO EM NOVO REPARTIMENTO E ANAPU



Investimento de aproximadamente R\$ 6 milhões incluiu melhorias na pavimentação e na sinalização da BR-230/PA, importante corredor logístico do estado

**Trecho revitalizado é marcado por intenso fluxo de transporte de mercadorias e pessoas. - Foto: Divulgação/DNIT**

Com investimento de aproximadamente R\$ 6 milhões do Governo Federal, por meio do Ministério dos Transportes, foram liberados 17



quilômetros de trechos descontínuos da BR-230/PA, a Transamazônica, entre os municípios de Novo Repartimento e Anapu, no Pará. As ações executadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), visam ampliar a vida útil da rodovia, eliminando fissuras e a perda de camada asfáltica, protegendo as pistas de infiltrações e surgimento de buracos.

A manutenção constante da rodovia é parte da estratégia da gestão para levar mais segurança aos usuários e evitar a deterioração do trecho, marcado por intenso fluxo de transporte de mercadorias e pessoas. Foram executados serviços entre os quilômetros 301,1 e 483,54 e do quilômetro 487,87 ao 491,36:

- Microrrevestimento asfáltico
- Implantação de nova sinalização, tanto horizontal quanto vertical.

Com isso, os usuários terão condições para um tráfego mais seguro. Além disso, a obra vai melhorar a capacidade e a velocidade do escoamento da produção agrícola da região, que tem entre seus principais produtos arroz, cacau, feijão e milho, além da agropecuária e extrativismo de borracha, castanha-do-Pará e de minerais.

### Impulso

Um dos principais corredores logísticos da Região Norte, a BR -230/PA passa por importantes cidades paraenses, como Altamira e Marabá. Ainda no estado, a rodovia corta mais de 15 municípios em seus 1,5 mil quilômetros de extensão. Diariamente, passam pelo segmento um intenso fluxo de veículos de carga para o escoamento da produção agrícola, especialmente de arroz, cacau, feijão e milho. A agropecuária e a extração de borracha, de castanha-do-pará e de minerais são destaques na economia do estado.

A revitalização e manutenção dos trechos garantem um impulso para a economia da região e do Brasil, já que a Transamazônica é uma rodovia transversal localizada entre o Norte e o Nordeste do Brasil. Com o marco zero no município de Cabedelo, na Paraíba, a BR-230 corta os estados do Ceará, Piauí, Maranhão, Tocantins e Pará, terminando na cidade de Lábrea, no Amazonas.

Com informações da Coordenação-Geral de Comunicação do DNIT

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 28/09/2023



## PORTAL PORTO GENTE

### CAMINHOS PARA NOVOS POSICIONAMENTOS DO PORTO DE SANTOS

Editor Portogente



***Cabe ao governo encorajar a mudança e estimular a inovação.***

***Crédito: Maria Lúcia Silva Santos.***

Paralela aos conflitos e resistências criados ao crescimento dos fluxos rodoferroviários na margem direita do Porto de Santos, por planejamentos desordenados dos espaços porto-cidade, vem crescendo o debate e a adesão ao projeto Linha Verde, pela margem esquerda. Focado com prioridade na logística do contêiner, tem força política no partido

Republicanos do governador de São Paulo e do ministro de Portos.

### **Veja mais \* Porto de Santos como imenso canteiro de obras**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115601-porto-de-santos-como-imenso-canteiro-de-obras>

Para o secretário estadual de Parcerias, Rafael Benini, essa nova rodovia não é prioridade para o Estado. Entretanto, a demanda logística, de alternativa à descida pela antiga via Anchieta, e o lobby do setor de contêineres da margem esquerda justificam a pauta com probabilidade de êxito do projeto. Trata-se de um novo ciclo de desenvolvimento do Porto de Santos, com implantação de novos terminais na era da movimentação em pátios com tecnologia inteligente.

### **Veja ainda \* Niterói constrói caminho para um futuro pujante**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115599-niteroi-constroi-caminho-para-um-futuro-pujante>

Sob a ótica do mercado de contêineres agrega o pujante Vale do Paraíba, em especial a região de São José dos Campos à Taubaté, bem familiar ao governador. Por atravessar a Serra do Mar, deverá ser um projeto de sustentabilidade rigorosa. Um novo fluxo de comércio conectando o principal porto do hemisfério sul. Fatores suficientes para fundamentar a sua construção, cuja viabilidade técnica e financeira é factível.

### **Veja mais \* ZPE do Porto de Santos é projeto para a atual diretoria**

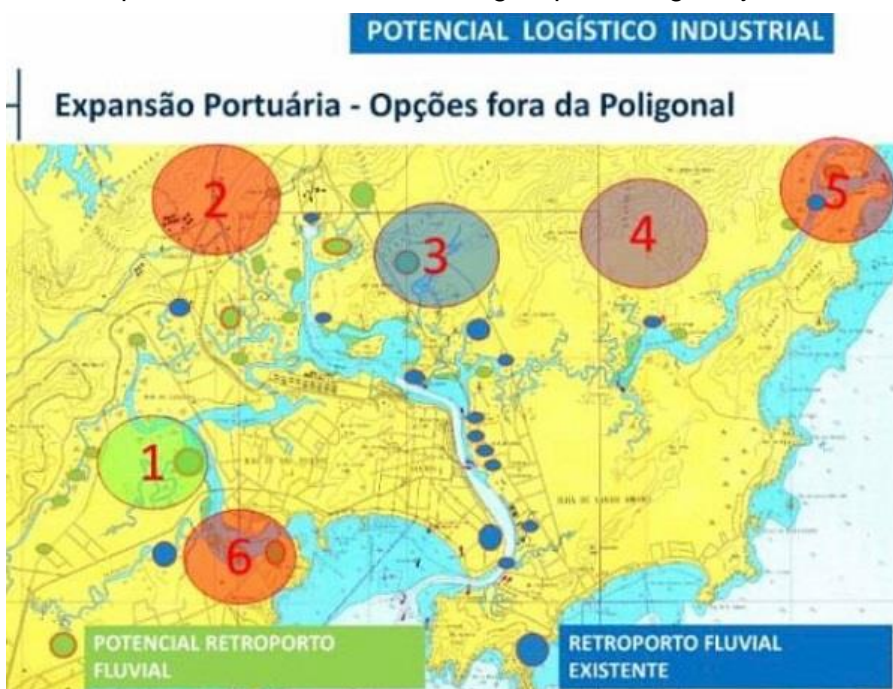
<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115543-zpe-do-porto-de-santos-e-projeto-para-a-atual-diretoria>

Entretanto, desencadeia um crescimento do comércio marítimo para o qual o porto hoje não tem profundidade competitiva. Tampouco tem estrutura para elaborar o projeto necessário. O tempo restante desta gestão é exíguo para implantar essas providências. Implica decisões complexas, como já se mostrou a dificuldade de se levar a termo a campanha fracassada do Santos17. Por anos e sem resultados. Será preciso inovar.

### **Veja também \* Porto de Santos além do tempo atual**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115495-porto-de-santos-alem-do-tempo-atual>

Analisar potenciais e elaborar estratégias para atingir objetivos é meta permanente dos portos. Sobre



estudos de novas logísticas para o Porto de Santos há outros trabalhos interessantes, como o da rodovia entre Parelheiros e Itanhaém, bem como o da rodovia Viamar, entre Suzano e Santos. Neste contexto, Linha Verde engendra maiores debates. Cabe à Autoridade do Porto ter discernimento e capacidade de realizar um esforço incomum na busca da inovação.

### **Veja ainda \* O projeto hidroviário do Porto de Santos pode virar realidade**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115493-o-projeto-hidroviario-do-porto-de-santos-pode- virar-realidade>

[hidroviario-do-porto-de-santos-pode- virar-realidade](https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115493-o-projeto-hidroviario-do-porto-de-santos-pode- virar-realidade)

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 28/09/2023



## BE NEWS

### BE NEWS – BRASIL EXPORT

#### EDITORIAL – MOTORES DA ECONOMIA

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A assinatura do protocolo de intenções entre o Governo do Espírito Santo, a VPorts (Autoridade Portuária de Vitória) e a Prefeitura de Vila Velha é um passo significativo na direção do fortalecimento da economia regional. Este evento reforça a importância vital dos portos como motores da economia, não apenas nas áreas metropolitanas, mas em toda a região em que estão inseridos.

Os portos são gateways para o comércio internacional e pontos cruciais para a infraestrutura logística de um país. Eles desempenham um papel fundamental na facilitação do comércio e no crescimento econômico, criando empregos e impulsionando a atividade empresarial. O Porto de Vitória, sob a administração da VPorts, é um exemplo desse alcance.

A assinatura deste protocolo de intenções demonstra o compromisso do governo local com o desenvolvimento do setor portuário, reconhecendo seu papel na geração de negócios, empregos e renda. É particularmente importante notar que este acordo acontece após a desestatização do porto, o que destaca a eficácia da parceria público-privada na gestão portuária.

O potencial de crescimento em Vila Velha é notável, e este acordo visa a identificar oportunidades para novos investimentos em infraestrutura e iniciativas de estímulo ao desenvolvimento das atividades portuárias. Isso não apenas beneficia a região, mas também reforça o dinamismo que pode ser alcançado nos portos após a iniciativa privada assumir sua administração.

Os portos brasileiros são ativos estratégicos que merecem toda a atenção e apoio do Governo. Eles são essenciais para o comércio exterior, para a distribuição de mercadorias e para a economia como um todo. A colaboração entre governo, iniciativa privada e sociedade é a chave para desbloquear o potencial total desses ativos.

Este protocolo de intenções é um exemplo do tipo de cooperação que é necessária para impulsionar o crescimento econômico e garantir que o setor portuário brasileiro continue a prosperar. À medida que novos investimentos são identificados e implementados, espera-se que o Porto de Vitória e outros portos do Brasil continuem a desempenhar um papel fundamental na economia nacional, gerando benefícios tangíveis para todos os brasileiros.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 28/09/2023

#### **NACIONAL - HUB – CURTAS**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

##### **PLANO DE VOO**

O ministro de Portos e Aeroportos, Sívio Costa Filho, reforçou ontem seus planos de ampliar a aviação regional e a internacional no Brasil, expandindo a indústria do turismo. A estratégia foi destacada durante sua participação na abertura da 50ª edição da Abav Expo, a feira anual da Associação Brasileira das Agências de Viagem (Abav), uma das maiores feiras de turismo da América Latina, realizada no Rio de Janeiro.

##### **REUNIÕES**

À tarde, o ministro Costa Filho voltou a Brasília, priorizando reuniões com parlamentares e agentes públicos para debater investimentos do PAC.

### SANTOS 1

O Porto de Santos atingiu a marca de 80 milhões de TEU (Twenty-foot Equivalent Unity, expressão em inglês de unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) movimentados - o total é referente à quantidade de contêineres embarcados ou desembarcados desde os anos 70, quando o complexo marítimo começou a operar cargas nos “contenedores”.

Com os 448.841 TEU registrados no mês passado, o cais santista chegou a 80.311.690 TEU. O balanço é do pesquisador e funcionário de carreira aposentado da Autoridade Portuária de Santos (APS) Aluísio Moreira.

### SANTOS 2

Com base nas tendências de crescimento verificadas em suas operações nos últimos anos, o Porto de Santos deve atingir a marca de 100 milhões de TEU antes de 2026, destaca Moreira.

### PORTO HACK 1

A edição deste ano do Porto Hack Santos, o hackathon promovido pela Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), será lançada hoje, às 18 horas, em solenidade no Centro de Aprendizagem e Mobilização Profissional e Social (Camps) Santos. O evento é voltado à comunidade portuária da Baixada Santista (SP) e autoridades locais. A competição será realizada nos dias 9 e 10 de dezembro.

### PORTO HACK 2

A programação desta edição - a terceira - do hackathon da Abtra começará no dia 9, pela manhã, com um tour marítimo pelo canal do Porto de Santos, quando serão detalhados os desafios a serem enfrentados pelas equipes. E dessa vez, os 50 participantes da competição serão jovens de comunidades carentes, entre 18 e 22 anos de idade, participantes do projeto Aprendiz do Futuro, do Camps Santos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/09/2023

## NACIONAL - TPA: FEDERAÇÃO NACIONAL DAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS VAI RECORRER AO STF

TST decidiu recentemente que os trabalhadores portuários só poderão ser contratados via Ogmo

Por MARÍLIA SENA [marilia@portalbenews.com.br](mailto:marilia@portalbenews.com.br)



*A federação que representa os operadores portuários pretende recorrer no Supremo Tribunal Federal (foto) contra a recente decisão do Tribunal Superior do Trabalho*  
**Crédito: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil**

**COM A DECISÃO, A EMPRESA MARIMEX, DE SANTOS (SP), FOI MULTADA. O TRIBUNAL JUSTIFICOU QUE “O ARGUMENTO DE UMA POSSÍVEL AUSÊNCIA DE TRABALHADOR REGISTRADO COM O PERFIL PRETENDIDO PELA EMPRESA NÃO MERECE PROSPERAR”.**

A Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop) pretende judicializar até o final deste ano uma ação para pacificar o entendimento da Justiça sobre os casos que envolvam a exclusividade dos trabalhadores portuários via sistema do Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo). A informação foi dada ao BE News pelo presidente da entidade, Sergio Aquino.



“Uma possível judicialização do STF (Supremo Tribunal Federal) para que a gente pacifique isso, porque no TST (Tribunal Superior do Trabalho) tem acontecido isso. Algumas decisões entendendo que a exclusividade é um regramento que não permite nenhuma interpretação diferenciada e há outros entendimentos na linha”, explicou Sérgio Aquino.

Na última semana, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) entendeu e fundamentou a decisão do ministro Hugo Carlos Scheuermann de que os operadores portuários não podem mais contratar fora do sistema de Órgão Gestor de Mão de Obra, ainda que remanesçam vagas, porque o critério deixou de ser o da escolha prioritária ou preferencial de trabalhadores registrados no Ogmo.

Com a decisão, a empresa Marimex, de Santos (SP), foi multada. O tribunal justificou que “o argumento de uma possível ausência de trabalhador registrado com o perfil pretendido pela empresa não merece prosperar”.

O ministro Scheuermann reforçou que o Ogmo é gerido pelos operadores portuários para administrar o fornecimento de mão de obra, bem como treinar e habilitar profissionalmente o trabalhador portuário. A resolução está prevista no artigo 32, incisos I e II da Lei dos Portos.

“Isso significa que os operadores portuários dispõem de meios para a obtenção de mão de obra qualificada dentro do sistema de registro de trabalhadores”, concluiu o ministro.

Com isso, o TST julgou improcedente ação anulatória ajuizada pelo terminal Marimex, de Santos, e declarou válida a multa aplicada por fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego. O valor é de R\$ 461.946,37.

O auto da infração justifica que o terminal foi multado por “permitir a realização de trabalho portuário nas atividades de estiva, capatazia, bloco, conferência de carga, conserto de carga, bloco e vigilância de embarcações, sem utilizar trabalhador portuário avulso ou trabalhador portuário com vínculo”.

Na ação fiscal que teve início em maio de 2017, consta que o Grupo Especial Móvel do Trabalho Portuário e Aquaviário identificou 45 trabalhadores em situação irregular nas instalações da Marimex.

Sergio Aquino também ressaltou que outras medidas para evitar casos como esse estão sendo tomadas. Entre elas o diálogo e a alteração da legislação. “O primeiro caminho é um diálogo com as federações dos trabalhadores, para que haja um entendimento nacional, para um regramento para isso. A Fenop tem dialogado, tem textos já trocados com as federações, estamos trabalhando nisso”, disse.

“Outro caminho era a alteração da lei. A alteração da lei já estava bem avançada para alteração no governo anterior, mas o trabalho foi interrompido. Nós estamos defendendo que se retome esse trabalho de alteração da lei”, completou.

Aquino ressaltou que a Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi) e a Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos (FPPA) serão parceiras nesse debate no legislativo.

O presidente da Fenop enfatizou que respeita a decisão do ministro, e que outros casos já passaram pelo TST e tiveram um entendimento diferente. “É uma decisão de momento de um ministro. Lógico que sempre respeitamos a decisão do ministro. Mas temos o direito de emitir uma não concordância com o que foi decidido, inclusive com argumentação, até porque há outros processos já tramitados no TST com a decisão, contrariamente ao que ele entendeu”, finalizou.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 28/09/2023**

**NACIONAL - ABTP LIDERA COMITIVA NA ALEMANHA PARA INTERCÂMBIO SOBRE GESTÃO**

Missão Hamburgo começou nesta semana com visitas técnicas e reuniões com representantes do setor

Da Redação [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**Membros da comitiva assistem a uma apresentação da HHLA na Câmara de Comércio de Hamburgo: a delegação também conheceu o Terminal de Contêineres Altenwerder Crédito: Divulgação/Brasil Export**

Uma comitiva da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) está na Alemanha, onde desde o início da semana realiza a chamada “Missão Hamburgo”, com o objetivo de trocar experiências sobre as atividades portuárias e os negócios que envolvem o setor no país europeu. O diretor-presidente da entidade, Jesualdo Silva,

conversou com o BE News e falou de suas impressões sobre parte da agenda que já foi cumprida nesta semana.

Segundo o diretor-presidente da ABTP, o objetivo da missão no Porto de Hamburgo foi elaborado a partir de debates no qual a associação tem participado ao longo dos últimos anos, incluindo os fóruns promovidos pelo Grupo Brasil Export, que envolvem a questão de melhoria de gestão das Autoridades Portuárias, sobretudo gestão pública.

“Nós vimos que, nesse lado da melhoria de gestão, houve um desenvolvimento, mas é preciso melhorar muito mais, sobretudo com relação a arrendamentos. Ainda falta flexibilidade dos investimentos. Nós vimos que o Porto de Hamburgo se aproxima do que consideramos uma gestão ideal. Reúne um instrumento público, mas que celebra muitos contratos. Então, observamos que seria o local ideal para trazer as autoridades do setor e nossos associados para verem de perto”, comentou.

Na agenda de reuniões que já foram cumpridas na semana, Jesualdo destacou o encontro com Peter Tschentscher, primeiro-prefeito da Cidade-Estado de Hamburgo, e como o governo enxerga as oportunidades de negócio a partir do setor portuário. “Foi muito importante o que ouvimos nessa reunião. O Porto de Hamburgo é do governo, e eles veem o porto como um instrumento para política econômica do Estado. É um aparelho necessário para que a economia funcione normalmente. Ou seja, o governo se mostra mais preocupado com o porto do que com os seus resultados (financeiros). Quando é preciso investimentos, há o investimento, eles fazem isso, mas sem objetivar os ganhos. É uma visão diferente”, pontuou Jesualdo.

Durante a agenda de visitas, o diretor-presidente da ABTP destacou, também, a liberdade e independência da Autoridade Portuária. “O governo só interfere em questões que são pontualmente estratégicas”, analisou.

### Agenda

Na terça-feira (26), a comitiva brasileira se reuniu com a Dakosy, empresa que opera o Port Community System (PCS) para o Porto de Hamburgo, que integra mais de 2.000 entidades e empresas, considerado um dos mais avançados do mundo. Segundo Jesualdo, a tecnologia está sendo colocada no setor aeroviário para os aeroportos de Hamburgo e Frankfurt.

Também na terça, houve visita ao Terminal Granelheiro Hansaport, que atualmente é o único terminal de carga a granel em que toda a cadeia de atividades, desde a descarga até a entrega, é realizada de maneira automatizada.



Já na quarta-feira (27), a comitiva realizou uma visita ao Terminal de Contêineres Altenwerder (CTA), da HHLA, que é mundialmente reputado como um dos mais modernos de seu tipo e também no HPC (Hamburg Port Consulting), uma empresa de consultoria que apoia os portos, aeroportos e terminais locais visando o desenvolvimento e inovação das atividades.

### Experiência

A relação entre o Porto de Hamburgo, o principal da Alemanha, e o governo local se pauta por uma parceria que acaba resultando em ganhos para os dois. A análise é do diretor de Desenvolvimento Institucional da Triunfo Logística, Mário Meira, que integra a comitiva da ABTP na Missão Hamburgo.

“A cidade consegue ver e respeitar o porto. E vice-versa. Eles conseguem conviver harmonicamente. É um ganha-ganha. Tanto a cidade como o porto tem muito a ganhar quando trabalham juntos pela evolução, especialmente tecnológica, do setor na região”, destacou o executivo em entrevista ao BE News. Ele também enfatiza que a comunidade reconhece a importância do complexo marítimo para seu desenvolvimento.

### Comitiva

A comitiva brasileira conta com 24 representantes das associações da ABTP, além de representantes da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e de Mariana Pescatori, indicada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, a assumir a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 28/09/2023*

## NACIONAL - GOVERNO DÁ PRAZO PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS INDICAREM OBRAS EM NOVA ETAPA DO PAC

Segundo o edital que prevê R\$ 65 bilhões em recursos, governadores e prefeitos poderão enviar sugestões entre outubro e novembro

Por **MARÍLIA SENA** [marilia@portalbenews.com.br](mailto:marilia@portalbenews.com.br)

Brasília (DF), 27/09/2023 - O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, participa do lançamento das Seleções do Novo PAC, que abrange a abertura de editais para a seleção de outros projetos prioritários de estados e municípios em diversas áreas. Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou nesta quarta-feira, 27, em Brasília, um edital com R\$ 65 bilhões em recursos voltados para atender os projetos prioritários apresentados por estados e municípios em áreas como infraestrutura e mobilidade, o “Novo PAC Seleções”.

No lançamento da nova fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) os prefeitos e governadores poderão enviar as suas propostas para o Governo Federal no período do dia 9 de outubro a 10 de novembro.

Alguns critérios foram definidos nesta nova etapa do PAC. Na área de infraestrutura urbana, por exemplo, projetos de urbanização de favelas, regularização fundiária, abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, mobilidade urbana e prevenção a desastres naturais serão priorizados.

A previsão do início das obras é a partir de março do ano que vem, após os processos de escolha dos projetos e licitação. Entre as metas do Governo Federal está a contratação dos trabalhadores locais para as obras.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 28/09/2023*

## REGIÃO SUL - SAEM AS DATAS DE AUDIÊNCIAS PARA CONCESSÃO DO CANAL DE ACESSO

Agência espera receber contribuições no período entre 9 de outubro a 22 de novembro  
Por Cássio Lyra [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



**A proposta de concessão prevê um prazo contratual de 25 anos, com assunção da área prevista para 2024 e a possibilidade de prorrogações sucessivas até o limite de 70 anos Crédito: Rodrigo Félix Leal/SEIL-PR**

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) definiu nesta semana o período de consulta e audiências públicas a respeito do projeto de concessão do canal de acesso do Porto de Paranaguá (PR). No período de 9 de outubro a 22 de novembro, a agência reguladora espera obter contribuições, subsídios e sugestões para o aprimoramento dos documentos técnicos e

jurídicos relativos ao processo de licitação. Vale lembrar que trata-se da primeira proposta de concessão de canal de acesso aquaviário no país.

Em seu voto, o relator do processo, o diretor da Antaq Almirante Lima Filho, afirmou que a audiência pública será importante para que os interessados possam trazer contribuições e melhorias para o projeto.

“Entendo que as principais questões controversas foram adequadamente enfrentadas na instrução processual. Há, como indicado pela Assessoria Especial de Concessões de fato, alguns temas que demandam uma maior reflexão e amadurecimento. No entanto, corroboro as considerações da AEC no sentido de que esses temas poderão ser debatidos concomitantemente ao procedimento de audiência pública”, disse o diretor.

O diretor geral da agência, Eduardo Nery, ressaltou a curva de aprendizagem que o setor portuário obtém a partir do projeto e poderá ser utilizado como modelo de sucesso para outros portos. Nery também destacou que, apesar da complexidade do projeto, os estudos foram elaborados em um nível altamente técnico pela Infra SA.

A proposta de concessão, segundo a Antaq, prevê que o prazo contratual seja de 25 anos, com assunção da área prevista para 2024 e a possibilidade de prorrogações sucessivas até o limite de 70 anos. A estimativa do Capex é de R\$ 1,07 bilhão, do Opex de R\$ 2,35 bilhões e da receita bruta global de R\$ 8,85 bilhões.

Das principais melhorias previstas no projeto destacam-se: aprofundamento, ampliação e alargamento do canal, o alargamento da bacia de evolução e o aprofundamento da área de fundeio nº 6, com isso, a previsão é passar para 13,3 metros ainda na fase de implantação e chegar a 15,5 metros após a concessão.

Na modelagem proposta, concebida pelo Ministério de Portos e Aeroportos, Autoridade Portuária e Antaq, o futuro concessionário executará todos os investimentos necessários para atingir a meta estabelecida, incluído serviços de dragagem, derrocagem, sinalização náutica, batimetria, programas e monitoramentos ambientais, dentre outros.

De acordo com o projeto, o incremento de calado é considerado essencial para garantir melhores condições operacionais, permitindo o atendimento de embarcações maiores, que atualmente são restritas à profundidade e condições do canal, além da segurança à navegação.



“Esse processo é fundamental para a segurança da navegação e para o nível de serviço dos nossos portos. O atendimento de navios maiores permite que os usuários do porto firmem novos acordos comerciais, que até então não podemos atender devido às restrições operacionais. Além disso, no aspecto operacional, o porto ganha maior eficiência e agilidade”, analisou Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/09/2023**

## REGIÃO SUL - TCP ESTABELECE TRÊS RECORDES DE PRODUTIVIDADE EM DOIS MESES

Foram duas marcas superadas pelo terminal de contêineres no sistema ferroviário e outra envolvendo o gate

Da Redação [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**No dia 28 de julho a TCP registrou cinco encostes, que é o processo de descarga e carregamento de trens, algo considerado raro em um único dia, já que a média é de quatro**  
**Crédito: Divulgação/TCP**

A empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP), no Paraná, estabeleceu três recordes de produtividade em dois meses. O primeiro em julho e os outros dois em agosto.

A primeira marca aconteceu no dia 28 de julho. Na ocasião, a TCP registrou cinco encostes (processo de descarga e carregamento de trens), algo considerado raro em um único dia. A média do terminal é

de quatro encostes diários.

Segundo a empresa, foram movimentados pela ferrovia 808 TEU (unidade de medida para um contêiner de 20 pés de comprimento). Desse total, 49,25% do volume que chegou à TCP foi de proteína animal congelada com destino ao Marrocos, Espanha e Inglaterra. A carga também se destaca no cenário macro: entre janeiro e julho de 2023, aproximadamente 62% dos carregamentos que chegaram de trem à TCP foram de carne congelada. Neste período, foram movimentados 116.042 TEU por meio da ferrovia, 5.180 a mais do que o registrado no ano passado.

Executados em parceria com a Brado Logística, os ramais ferroviários conectam o terminal até as cidades paranaenses de Cascavel e Cambé, facilitando o escoamento da produção do estado, bem como de exportadores de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraguai.

### Ferrovia e gate

Em agosto a empresa estabeleceu mais dois recordes. Um deles novamente no sistema ferroviário. Durante o período foi registrada a passagem de 9.364 contêineres pela ferrovia. A marca anterior, de 8.902 contêineres, aconteceu em agosto do ano passado.

A terceira marca superada pela TCP envolveu o gate, o local de entrada e saída de caminhões. Em agosto passaram pelos portões do terminal paranaense 44.427 contêineres. Foram 1.075 a mais que o recorde anterior, registrado em maio deste ano.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 28/09/2023**

## PORTO DE SANTOS - MANIFESTO ESG DO PORTO DE SANTOS TEM ADESÃO DO 23º SIGNATÁRIO

Primeira reunião da APS com os membros marcou a entrada dos terminais TEAG, TEG e TES, que fazem parte do mesmo grupo

Por Cássio Lyra [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



**A APS apresentou a nova logomarca do manifesto, e quais metas serão destacadas, com destaque para transição energética, atividades sociais e mudanças climáticas Crédito: Cássio Lyra/BE News**

A Autoridade Portuária de Santos (APS) promoveu na quarta-feira (27) a primeira reunião com os 22 signatários que fazem parte do Manifesto ESG do Porto de Santos. O destaque para o primeiro encontro foi a inclusão do grupo que administra as empresas Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá (TEAG), Terminal Exportador do Guarujá (TEG) e Terminal Exportador de Santos

(TES). Agora, o manifesto passa a contar com 23 membros.

A diretora de Administração e Finanças da APS, Bernadete Bacellar Mercier, representou a direção da Autoridade Portuária na reunião. Ela ressaltou a importância e o compromisso que a atual gestão tem com o tema.

“A Autoridade Portuária sempre vai incentivar as ações ESG no Porto de Santos. Este encontro é o início dos trabalhos para definir quais são as principais demandas da comunidade que vive no entorno do maior porto da América Latina. As empresas buscam o lucro, mas devem também buscar o bem-estar das pessoas e a preservação do meio ambiente”, comentou.

No encontro, a equipe da APS fez um balanço sobre a II Jornada ESG do Porto de Santos, que ocorreu em agosto, quando o manifesto foi lançado. Na oportunidade, a APS apresentou a nova logomarca do manifesto, e quais metas serão destacadas daqui em diante, com destaque para transição energética, atividades sociais e mudanças climáticas.

A ideia centrada no manifesto é juntar os terminais que operam no Porto de Santos, bem como outras associações, entidades e até órgãos públicos, visando a concentração de ideias e ações para montar uma comunidade portuária pensando no tema da sustentabilidade.

Além de discutir os temas centrais, mais para o futuro serão desenvolvidos temas que envolvem a governança, onde a APS apresentou a ideia de que se eleja um presidente e diretores que possam representar o manifesto ESG.

Uma nova reunião com os signatários está marcada para o mês que vem.

Assinaram com a Autoridade Portuária de Santos:

Aba Infraestrutura e Logística; Adonai Terminal de Líquidos; Concais SA; Ageo; Brasil Terminal Portuário (BTP); Grupo Cesari; Citrosuco; CLI; Copersucar; Ecoporto; Hidrovias do Brasil; Odjell Teminals/Granel Química; Santos Brasil; Terminal XXXIX; T-Grão; Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá (TEAG), Terminal Exportador do Guarujá (TEG) e Terminal Exportador de Santos (TES); Transbrasa; Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra); Associação

Comercial de Santos; Prefeitura Municipal de São Vicente; Prefeitura Municipal de Cubatão; Prefeitura Municipal de Guarujá e Prefeitura Municipal de Santos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 28/09/2023

## REGIÃO SUDESTE - VPORTS, GOVERNO DO ES E VILA VELHA FIRMAM PRÉ-ACORDO VISANDO NOVOS NEGÓCIOS

As partes assinaram um protocolo de intenções com o objetivo de ampliar mais a competitividade do setor

Por Cássio Lyra [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



**A cerimônia de assinatura do protocolo de intenções ocorreu na última semana, durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico do município de Vila Velha**  
Crédito: Leonardo Tononi/Governo do ES

O Governo do Estado do Espírito Santo, a VPorts, concessionária que administra o Porto de Vitória, e a prefeitura de Vila Velha firmaram um protocolo de intenções para mapear novas oportunidades e possíveis investimentos que favoreçam a geração de novos negócios, empregos e renda no território. A assinatura do protocolo, que visa ampliar mais a competitividade do setor, ocorreu na última semana, durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha.

O vice-governador e secretário de Desenvolvimento do Espírito Santo, Ricardo Ferraço, reforçou que o Governo do Estado trabalha para ampliar a competitividade do Estado e classificou o segmento portuário como de enorme relevância para a movimentação da economia regional.

“Vamos trabalhar com evidências. Na última semana, um operador logístico que atua no porto de Vila Velha realizou a maior operação de crédito do nosso Bandes (Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo) para ampliar a capacidade de trabalho na região. Essa cooperação que firmamos vai mapear possíveis investimentos em infraestrutura e incentivos e ações para estimular o desenvolvimento das atividades portuárias em âmbito local e regional”, comentou.

De acordo com o vice-governador, o potencial instalado em Vila Velha é considerado muito promissor, onde é possível detalhar as oportunidades existentes para novos negócios e reforça o novo dinamismo instalado no porto após a desestatização.

“Há um ano, desde que iniciamos a gestão, permanecemos engajados no compromisso de manter um diálogo aberto e construtivo do Porto com a sociedade e os órgãos governamentais. Estamos trabalhando lado a lado com o governo e outros stakeholders, unidos pelo mesmo objetivo. Vamos elevar o nosso complexo portuário a um patamar de excelência no cenário nacional e estamos confiantes de que juntos podemos alcançar resultados significativos e impulsionar o crescimento do nosso Estado”, comentou Ilson Hulle, diretor-presidente da VPorts.

Para o prefeito de Vila Velha, Arnaldinho Borgo (Podemos), a parceria traz cooperação e geração de oportunidades.

“Estamos trabalhando com muitas mãos, reforçando o compromisso com o Governo do Estado, de modo legal e bem transparente, para viabilizar condições de fazer esses incentivos para que a gente evolua num Estado e numa cidade competitiva nível Brasil. Não é um sonho apenas de um setor, de um vetor, é um sonho coletivo. Eu acho que vocês hoje aqui conseguem entender a importância da



participação de cada um de nós, na importância para o desenvolvimento do Estado e da cidade”, frisou.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 28/09/2023*



## **O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP**

### **DP WORLD BRASIL RECEBE NOVO SERVIÇO SEMANAL QUE CONECTA A EUROPA E O MEDITERRÂNEO**

*Informações: Portos e Navios (28 de setembro de 2023)*

Primeira escala em Santos aconteceu nos dias 25 e 26 de setembro, com o navio “Xin Nan Tong”, da Cosco Shipping Lines

A DP World Brasil, operadora de terminal privado multipropósito localizado na margem esquerda do Porto de Santos, anuncia a chegada de uma nova linha de serviços comerciais dos armadores Cosco Shipping Lines/OOCL e Ocean Network Express (ONE). O serviço, nomeado East Coast South America-Europe 2 (ESE2) e Latin-East-Coast Europe Express (LUX), é mais uma opção de conexão entre a Europa e o Mediterrâneo à Costa Leste da América do Sul. Segue a rota Roterdã, London Gateway, Hamburgo, Antuérpia, Lisboa, Algeciras, Santos, Paranaguá, Montevideu, Buenos Aires, Itapoá, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Algeciras e Roterdã.

A viagem inaugural partiu de Montevideu, no dia 20 de setembro, e atracou na DP World, em Santos, no dia 25 de setembro, com o navio “Xin Nan Tong”, da Cosco Shipping Lines, de bandeira chinesa. A embarcação tem capacidade para 4.200 TEUs e 263 metros de comprimento.

As escalas do novo serviço passarão pelos principais portos do norte da Europa, com paradas estratégicas em Lisboa e Algeciras, provendo a opção de conexão das cargas aos principais destinos no Mediterrâneo e Oriente Médio. Na América do Sul, além do Brasil, o LUX/ESE2 terá uma escala semanal no Terminal Río de La Plata, em Buenos Aires, que também é operado pela DP World.

Este é o segundo serviço que a DP World anuncia em 2023. Em maio, o terminal estreou uma nova linha de cabotagem regular, chamada Serviço Expresso Amazonas, que é operada pelos armadores Log-In e Aliança, com descidas sem paradas entre Manaus e Santos, rumo ao Sul do Brasil. A partir da DP World, o serviço escala os portos de Navegantes, Salvador, Suape, Pecém e Manaus. No sentido Sul, o trajeto expresso é realizado em nove dias, possibilitando que as cargas cheguem mais rápido ao destino. Este serviço também favorece o aumento da capacidade do transporte de cargas na cabotagem entre o Sul, Sudeste, Norte e Nordeste do país.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 28/09/2023*

### **APOSTANDO EM TREINAMENTO DIGITAL, A ASIA SHIPPING REDUZ CERCA DE 100 KG DE EMISSÕES DE CO2 EM SEUS ESCRITÓRIOS**

*Informações: Logweb (28 de setembro de 2023)*

O desenvolvimento de seus colaboradores e a sustentabilidade são pilares essenciais no negócio da Asia Shipping, multinacional brasileira especializada na integração de cargas. Por isso, a empresa criou uma alternativa que une o treinamento de seus profissionais às práticas sustentáveis.

Desde 2018, a multinacional oferece aos seus colaboradores cursos EAD com o intuito de aperfeiçoar seus conhecimentos. Ao final de cada treinamento, o aluno recebe um certificado digital de conclusão daquela capacitação.

## CERTIFICADO

REDUÇÃO CO<sub>2</sub> - 100 KG



Apresentado à

### Asia Shipping Transportes Internacionais

A Digital Badge "Redução CO<sub>2</sub> - 100 KG" é um reconhecimento virtual concedido pela plataforma Certify para indivíduos ou organizações que tenham demonstrado um compromisso significativo em reduzir suas emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).



*Patricia Valerio*  
Co Fundadora

Emissor:  
**Certify**

Em 2021, a Asia Shipping decidiu migrar a forma de certificar seus colaboradores e iniciou uma parceria com a Certify, plataforma de credenciais digitais, que visa eliminar impressões com o uso de badges digitais.

Dados da própria plataforma mostram que a impressão de um único certificado físico gera cerca de 0,015 kg de CO<sub>2</sub>. Desde o início da implantação da Certify na empresa, a integradora de cargas eliminou cerca de 100 kg de emissões de CO<sub>2</sub> em suas unidades.

Agora, ao finalizar cada trilha de cursos, o colaborador recebe uma badge digital (medalha digital), que corresponde a um certificado de conclusão do treinamento. A utilização das medalhas digitais ainda permite que o profissional demonstre suas habilidades em suas redes corporativas.

Para Alexandre Pimenta, CEO da Asia Shipping, "esse tipo de iniciativa nos auxilia a manter e aprimorar o compromisso dos nossos colaboradores não só com a empresa, mas também com o mundo. Juntos, podemos mobilizar muito mais pessoas e transformar a nossa realidade".

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*  
*Data: 28/09/2023*

## BRASIL CONQUISTOU EM 2023 44 NOVOS MERCADOS PARA PRODUTOS AGROPECUÁRIOS ATÉ SETEMBRO

*Fonte: Broadcast (28 de setembro de 2023)*

O Brasil, desde o início de 2023, conquistou 44 novos mercados para os produtos agropecuários até setembro deste ano, informa o Ministério da Agricultura, em comunicado. De acordo com a análise da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais, do Ministério da Agricultura, entre os principais mercados alcançados destacam-se a comercialização para as carnes bovina e suína brasileiras para o México e a República Dominicana.



As exportações brasileiras do agronegócio subiram 6,6% em agosto deste ano, no comparativo ao mesmo mês do ano passado, atingindo US\$ 15,63 bilhões. O valor correspondeu a 50,4% do total exportado pelo Brasil, segundo a SCRI.

Com uma pauta diversificada das exportações, o Ministério da Agricultura intermediou negociações nas Américas (Argentina, Canadá, México, República Dominicana, Uruguai, Equador, Chile e Panamá), totalizando 19 mercados.

Na região asiática (Rússia, Indonésia, Cingapura, China, Índia e Malásia) foram conquistados 11 mercados.

No continente africano (Egito, Argélia, Angola e África do Sul) as tratativas contabilizaram sete produtos.

Já na Oceania (Polinésia Francesa, Nova Caledônia e Vanuatu) foram cinco mercados.

No Oriente Médio (Israel e Arábia Saudita), temos dois mercados.

O ministério explicou na nota que as aberturas de mercados “são resultado de transações bilaterais que culminam no acordo dos requisitos de sanidade a serem atestados e do certificado correspondente, sanitário, fitossanitário ou veterinário, que passará a ser aceito pelo país importador nos pontos de entrada da mercadoria”.

Conforme o governo, ainda há um trabalho de preparação do produtor e do exportador para atender às demandas de cada um desses novos parceiros, além do desenvolvimento de atividades de promoção comercial e de divulgação dos produtos agropecuários brasileiros. A presença de adidos agrícolas brasileiros também é fundamental para identificar oportunidades para comercialização dos produtos nacionais, atrair investidores estrangeiros e na superação de barreiras às exportações brasileiras.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*  
*Data: 28/09/2023*

## **MILITARES DA MARINHA ATUAM NA FRONTEIRA COM A BOLÍVIA E O PARAGUAI**

*Fonte: Agência Marinha de Notícias (28 de setembro de 2023)*

Terminou ontem (26) a Operação “Ágata Oeste” 2023. Coordenada pelo Ministério da Defesa e conduzida pelo Comando do 6º Distrito Naval da Marinha do Brasil (MB). A Operação, que teve início no dia 18 de setembro, contou com o emprego das Forças Armadas em apoio aos Órgãos de Segurança Pública, e foi realizada nas faixas de fronteiras dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com a Bolívia e o Paraguai.

O Comando Conjunto Ágata Oeste, ativado durante a operação, contou com a participação de 1753 militares, 18 embarcações, e 12 aeronaves em ações de patrulhamentos fluviais e terrestres, estabelecimento de postos de bloqueio e controle de estradas e de vias fluviais, além de quatro cães de guerra.

Durante a operação, foram apreendidas cerca de cinco toneladas de maconha, 163 kg de cocaína, 47 kg de skank, 500 caixas de cigarro, quatro veículos e realizadas mais de 600 abordagens a embarcações e veículos.

“O propósito da operação é ampliar o combate aos ilícitos transfronteiriços e ambientais, intensificar a presença das Forças Armadas na faixa de fronteira oeste e ampliar a sensação de segurança da população local”, ressaltou o Comandante do Comando Conjunto Oeste, Contra-Almirante Lunis Távora Said.

Participaram das ações integrantes da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Receita Federal, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico



Mendes de Conservação e Biodiversidade (ICMBio), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal, Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Militar Ambiental e Grupo Especial de Fronteira.

### **Ação Cívico-Social**

De 19 a 24 de setembro, foram realizadas Ações Cívico-Sociais (ACiSo) em Porto Murtinho (MS), tais como atendimentos médico e odontológico, palestras socioeducativas, corte de cabelo, manicure, doação de roupas, exposição de materiais dos Fuzileiros Navais e pintura de rosto infantil. O Navio-Transporte Fluvial “Almirante Leverger” também participou, recebendo a visita de crianças e adultos.

Mais de 500 moradores do município e região participaram das atividades. No total, foram realizados 115 atendimentos médicos, 82 odontológicos, 57 de manicure, 112 cortes de cabelo, distribuídos 483 kits de roupas e sapatos e 196 kits dentais. Cerca de 110 crianças foram orientadas sobre saúde bucal e receberam aplicação de flúor.

Militares visitaram a Casa dos Idosos “São Vicente de Paulo” e o Centro de Referência da Assistência Social “Maria Ester Ayub”. Nos dois locais, foram distribuídos 180 kits de roupa e calçados. Cerca de 130 crianças e adolescentes da Escola Municipal Nossa Senhora de Caacupê participaram da palestra socioeducativa “Bullying nunca mais”, enquanto 410 adultos assistiram à palestra socioeducativa sobre violência doméstica. Ainda como parte das atividades da ACiSo, militares da Agência Fluvial de Porto Murtinho pintaram e reformaram a Escola Municipal Nossa Senhora de Caacupê.

A moradora de Porto Murtinho, Jorcelina Duarte, levou os três filhos, de 3, 7 e 9 anos, para participarem das atividades e dos atendimentos à saúde. “Eu vim para aproveitar tudo o que estão oferecendo aqui. Meus filhos cortaram cabelo, passaram pelo médico e dentistas e pegaram os kits de roupas. Aproveitei e fiz minha unha também. Essas ações são muito importantes para nós de Porto Murtinho, nós agradecemos muito, pois é difícil conseguirmos fazer todos esses atendimentos no mesmo dia. Além disso, meus filhos adoraram as atividades”, declarou Jorcelina.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 28/09/2023**

### **PORTO DE MAPUTO FACILITA EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS SUL-AFRICANOS**

**Informações: APLOP (28 de setembro de 2023)**

A incapacidade logística da Transnet, uma empresa sul-africana do ramo ferro-portuário, levou a que diversos minérios produzidos no país vizinho fossem exportados a partir do Porto de Maputo, no sul de Moçambique.

As exportações de carvão, por exemplo, estão a ser feitas por camiões através de Maputo. Em causa está a não utilização do Terminal de Carvão de Richards Bay, propriedade do setor privado sul-africano, em KwaZulu-Natal, devido à falta de locomotivas.

Segundo Vuslat Bayoglu, director-geral da Menar, uma empresa de investimento privado com uma carteira de activos mineiros, que inclui carvão, antracite, manganês, ouro e níquel, África do Sul não tem outra opção a não ser a Transnet e o país tem de fazer funcionar a empresa estatal de logística, caso contrário toda a economia ficará paralisada.

**“A Transnet não se saiu bem em termos de carvão. No entanto, identificaram os problemas e estão a tomar iniciativas para os resolver, sendo o maior deles a disponibilidade das locomotivas”, observou Bayoglu, citado pelo portal Mining Weekly.**

“Discutimos regularmente com a equipa da Transnet sobre o que é necessário fazer para aumentar a disponibilidade das locomotivas e para garantir que o sistema funciona de forma eficiente”, afirmou.

Bayoglu mostrou-se, no entanto, confiante de que os desafios da Transnet não são insuperáveis e aguarda com expectativa a forma como a Cimeira dos Brics, organizada pela África do Sul, ajudará a Transnet a assegurar a entrega, por parte de uma empresa chinesa de fabrico de carris, das restantes locomotivas e o fornecimento de peças e serviços.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 28/09/2023*

## RESERVATÓRIOS ESTÃO 'NO MELHOR MOMENTO': MINISTRO DIZ QUE NÃO HÁ NECESSIDADE DO HORÁRIO DE VERÃO

*Informações: Jornal do Brasil (28 de setembro de 2023)*



*Foto: Governo Federal*

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse nesta quarta-feira (27) que não há sinais de que será necessário adotar o horário de verão em 2023. Segundo ele, os reservatórios das usinas hidrelétricas estão na melhor condição de armazenamento de água dos últimos anos.

“O Horário de Verão só acontecerá se houver sinais e evidências de uma necessidade de segurança de suprimento do setor elétrico brasileiro. Por enquanto, não há sinal nenhum nesse sentido. Estamos com os reservatórios no melhor momento dos últimos 10 anos”, explicou Silveira em entrevista no

Palácio do Planalto.

Segundo ele, o governo avalia, em algumas regiões específicas, a necessidade de acionamento de usinas térmicas. “O grande desafio é o equilíbrio constante entre a contratação de energia mais barata, para dar modicidade tarifária para o consumidor, e a garantia do suprimento”, disse, reafirmando que o país tem tranquilidade na geração de energia.

Na semana passada, o Ministério de Minas e Energia informou que os dados sobre suprimento energético do país não indicam necessidade de implantação do horário de verão em 2023, em virtude do planejamento seguro implantado pelo ministério desde os primeiros meses do governo. Empresários do ramo de bares e restaurantes, porém, já pediram o retorno da medida. (com Agência Brasil)

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 28/09/2023*

## JOÃO AZEVÊDO GARANTE NOVOS INVESTIMENTOS NO PORTO DE CABEDELLO E CONFIRMA VISITA DE MINISTRO SÍLVIO COSTA FILHO À PARAÍBA

*Informações: Paraíba (28 de setembro de 2023)*

governador João Azevêdo manteve, nessa terça-feira (26), em Brasília, reunião com o ministro dos Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, ocasião em que acompanhou a autorização de novos investimentos para o Porto de Cabedelo. Na ocasião, o ministro confirmou visita à Paraíba no dia 6 de outubro para inaugurar as obras do aeroporto de Campina Grande e assinar a ordem de serviço para início das intervenções no novo aeroporto de Patos, no Sertão da Paraíba.

“Nós agradecemos ao ministro Sílvio Costa Filho pela agilidade no atendimento das demandas da população paraibana. Esses novos investimentos assegurados hoje serão fundamentais para esse processo de fortalecimento do Porto de Cabedelo e de interiorização do desenvolvimento econômico do nosso estado. Vamos estar juntos na Paraíba no início de outubro para celebrarmos essas importantes conquistas”, frisou o governador João Azevêdo.

O ministro Sílvio Costa Filho destacou a satisfação de atender a orientação do presidente Lula de ampliar as parcerias com o governador João Azevêdo para melhorar a qualidade de vida do povo da Paraíba. “Nós parabenizamos o governador João Azevêdo e o deputado federal Hugo Motta por nos permitir levar boas-novas para o estado, com a autorização do terminal, fundamental para o Porto de Cabedelo, que vai gerar emprego, renda e movimentar a economia. Além disso, dia 6 estaremos na





Paraíba para inaugurar o aeroporto de Campina Grande e dar a ordem de serviço do aeroporto de Patos para levarmos desenvolvimento para o Sertão”, pontuou.

O presidente da Companhia Docas da Paraíba, Ricardo Barbosa, celebrou a garantia de novos investimentos no Porto de Cabedelo e agradeceu ao ministro Sílvio Costa pela celeridade no atendimento dos pleitos da Paraíba. “Hoje é um dia histórico para o Porto de Cabedelo com a agilidade do ministro Sílvio Costa Filho, que atendeu uma luta de 11 anos, permitindo o aumento da capacidade de armazenamento de um dos nossos terminais, o que vai incrementar a produção e o faturamento do Porto, gerando mais emprego, com um reflexo muito forte na economia e na cadeia produtiva”, comentou.

O deputado federal Hugo Motta fez uma avaliação positiva da reunião e destacou a importância da parceria com o Ministério dos Portos e Aeroportos a fim de melhorar a logística e a acessibilidade para o povo sertanejo. “Tivemos uma audiência muito importante com o ministro Sílvio Costa Filho, com a presença do governador João Azevêdo e do presidente da Companhia Docas, Ricardo Barbosa, onde tivemos a oportunidade de assinar com o Ministério um termo que ajudará o Porto de Cabedelo a gerar emprego, renda e aumento no movimento e a renovação do compromisso de estarmos na Paraíba no dia 6 de outubro para inaugurarmos as obras do aeroporto de Campina Grande e de realizar o sonho do novo aeroporto de Patos, uma luta que encampamos desde que chegamos em Brasília e que irá transformar o Sertão em uma região mais desenvolvida”, declarou.

Também participaram da reunião, Deusdete Queiroga (secretário da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos), Adauto Fernandes (secretário executivo da Representação Institucional) e Ronaldo Guerra (chefe de Gabinete do Governador).

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 28/09/2023*

## **PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL COMERCIALIZA COM 41 PAÍSES DE CINCO CONTINENTES**

*Informações: Governo do Estado de Santa Catarina (28 de setembro de 2023)*

Os países da Ásia são os principais parceiros comerciais do Porto de São Francisco do Sul, concentrando 62% da movimentação de carga.

São exportados, principalmente, soja e milho; e importados, aço e fertilizantes.

O restante das mercadorias são negociadas na América do Sul, América do Norte, Europa, África e Oceania.

Com uma movimentação média anual de 13 milhões de toneladas, São Francisco do Sul é responsável por metade de todas as cargas que passaram pelos portos catarinenses.

Os grãos representam 65% dos produtos, seguidos pelo aço e madeira, com 34%, e óleo de soja.

Todas essas informações constam no Relatório de Sustentabilidade do Porto de São Francisco, produzido anualmente.

O documento traz todas as informações sobre as atividades da autoridade portuária, como movimentação de cargas, parcerias comerciais, programas ambientais e balanços financeiros.

Para o presidente do Porto, Cleverton Vieira, o relatório reforça o compromisso com a transparência, o meio ambiente e a prevenção à corrupção:

### **SONORA**

O documento aponta que São Francisco está em 5º lugar entre os 35 portos públicos do Brasil no Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA), reconhecimento concedido pela Agência Nacional de

Transportes Aquaviários (Antaq) após avaliar os 17 programas ambientais adotados pelo Porto para a proteção da natureza na Baía da Babitonga.

Entre eles estão controle das espécies marinhas no estuário, programas de monitoramento das águas, da qualidade do pescado e de resíduos sólidos.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 28/09/2023*

### **CNIT OUTORGARÁ “PRÊMIO MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS NO AMBIENTE PORTUÁRIO”**

*Informações: Autoridade Portuária de Santos (28 de setembro de 2023)*

CNIT outorgará “Prêmio Melhores Práticas de Gestão de Pessoas no ambiente Portuário”

O Congresso Nacional Integra Portos (CNIT), que será realizado no Porto de Santos nos dias 22, 23 e 24 de novembro, terá como um dos destaques o “Prêmio Melhores Práticas de Gestão de Pessoas no ambiente Portuário”.

O Prêmio tem por objetivo reconhecer publicamente as instituições públicas e/ou privadas do ambiente portuário que tenham realizado uma ou mais ações de valorização em gestão de pessoas iniciadas no período de 2020 até o fim do primeiro semestre de 2023.

O critério para o Prêmio é “Ações de Valorização de Práticas de Gestão de Pessoas nos Portos”. As empresas ou instituições interessadas em concorrer podem realizar a inscrição da prática até 06 de outubro.

O CNIT contará com diversas atividades, desde visitas técnicas, avaliação de trabalhos científicos e pitches de inovação. O evento é organizado pela Fundação Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep), com apoio da Autoridade Portuária de Santos (APS), Secretaria de Assuntos Portuários e Emprego (Seporte) da Prefeitura de Santos, Universidade Federal da São Paulo (Unifesp), Universidade Santa Cecília (Unisantia), Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatec) Rubens Lara Martins, Strong Business School, Parque Tecnológico de Santos e Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) Baixada Santista.

Edital para inscrições no Prêmio: <https://congressocnit.com.br/wp-content/uploads/2023/09/Edital-Premiacao-1.pdf>



### **1º Prêmio de Práticas de Gestão de Pessoas nos Portos**

Acione sua empresa e inscreva seu projeto para participar da premiação por meio do site:

<https://congressocnit.com.br/>

### **1º Congresso Nacional Integra Portos**

*22, 23 e 24 de novembro em Santos/SP*

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 28/09/2023*

### PORTO DO RIO DE JANEIRO RECEBEU TRÊS PLATAFORMAS NOS ÚLTIMOS DIAS

*Informações: Portos do Rio (28 de setembro de 2023)*

No último fim de semana, três plataformas de petróleo provenientes da Bacia de Campos, foram fundeadas no Porto do Rio de Janeiro. Quem transitar pela Baía de Guanabara ou pela ponte Rio x Niterói, poderá apreciar a paisagem com as três fundeadas simultaneamente pelo menos por um mês.

De acordo com o gerente de Acesso Aquaviário do Porto do Rio de Janeiro, Roque Pizarroso, a demanda das plataformas de petróleo por áreas de fundeio está em ascensão: “Quando os contratos com a Petrobras expiram, várias plataformas são liberadas do campo de exploração ao mesmo tempo e, durante sua permanência no porto, enquanto estão fora de operação, passam por reparos, atualização de maquinário e equipamentos e possivelmente por uma troca de tripulação”. Após esse período de desativação, a plataforma pode então voltar a operar sob um novo contrato.

As plataformas fundeadas no Porto do Rio de Janeiro incluem o navio sonda ODN I, localizado na área de fundeio 2F1A; a plataforma Ocean Courage, fundeada na área 2F11 Norte; e a plataforma NORBE VI, situada na área de fundeio 2F11 Sul. Todas essas áreas de fundeio são apropriadas para a estadia de plataformas.

Essas complexas operações de fundeio foram realizadas entre sexta (22) e domingo (24), com uma plataforma fundeada a cada dia, envolvendo profissionais da PortosRio, da Marinha do Brasil e da Praticagem do Rio de Janeiro. Roque Pizarroso destacou: “Esse tipo de operação é altamente técnica e requer expertise dos profissionais envolvidos, mas foi um sucesso. A Baía de Guanabara oferece águas abrigadas que atendem a todos os requisitos de profundidade, ventos e correntes necessários para a operação”.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 28/09/2023*



### AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

#### PETROBRAS NÃO TEM PRESSA PARA RECOMPRA DE REFINARIAS E ESTUDA PARCERIA COM A VIBRA

Presidente da petroleira diz que nem todas as refinarias negociadas pela companhia, por exemplo, fazem sentido dentro do novo portfólio da estatal

*Por epbr 28 de setembro de 2023 Em Combustíveis, Política energética*



***O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira e o presidente da Petrobrás, Jean Paul Prates, durante anúncio da nova política de preços dos combustíveis (Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil)***

RIO — O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, disse nesta quinta (28/9) que a avaliação sobre a recompra de ativos vendidos pela empresa nos últimos anos será feita “a seu tempo” e com critério.

Segundo ele, nem todas as refinarias negociadas pela companhia, por exemplo, fazem sentido voltar ao portfólio da estatal.



Na véspera, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, defendeu que a Petrobras recompre as refinarias que privatizou. E afirmou que está conversando com a estatal sobre essa possibilidade “dentro de regras de mercado”.

“Temos os desejos, planos de ministérios e do governo que, claro, guiam a gente, mas tudo tem seu tempo e sua razão. Há unidades e coisas que a Petrobras vendeu que simplesmente comprar de volta não resolve o problema. Há outras que não, que fazem realmente falta dentro do processo de transição para outras fases da indústria”, disse Prates a jornalistas, após participar de evento no Rio de Janeiro.

Silveira já tinha defendido a recompra da RLAM no início deste mês. Segundo o ministro, a unidade comprada pela Acelen, controlada pelo Mubadala Capital, nunca deveria ter sido vendida.

“A Petrobras deve avaliar recomprar a RLAM. É um ativo histórico e que fez parte da estratégia de desmonte do Sistema Petrobras e nunca deveria ter sido vendido”, disse em nota divulgada na ocasião.

A venda das refinarias atende ao compromisso firmado pela Petrobras com o Cade em 2019, para abertura do mercado de refino. Desde então, foram concluídas as vendas de três unidades: RLAM (Mataripe), na Bahia, para o fundo Mubadala; a Reman, em Manaus (AM), para o grupo Atem; e a Unidade de Industrialização do Xisto (SIX), no Paraná, para a F&M Resources.

O próprio Cade já admitiu que o acordo com a Petrobras, que levou à privatização das refinarias, pode ser mudado. O presidente Alexandre Cordeiro sinalizou em junho que o órgão antitruste está aberto a renegociar com a Petrobras os termos dos compromissos assumidos pela petroleira durante o governo de Jair Bolsonaro (PL) para abertura dos mercados de refino e gás natural.

### **Petrobras cogita parceria com Vibra**

Prates também comentou que a Petrobras cogita voltar ao mercado de distribuição de combustíveis, mas que uma eventual recompra da Vibra (antiga BR Distribuidora) não é “algo que faça sentido priorizar” neste momento.

A estatal, contudo, vê potencial de avançar em parcerias com a Vibra, em negócios específicos como o setor elétrico (a Vibra é sócia da comercializadora Comerc) e hibridização de veículos, com o objetivo de aproximar a Petrobras do consumidor final.

Para aprofundar: Petrobras de volta à distribuição de combustíveis? Entenda o que está em jogo  
Prates pontuou, contudo, que as avaliações ainda são “muito superficiais” e que a relação com a Vibra será pensada “com calma e responsabilidade”.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*

*Data: 28/09/2023*

### **APAGÃO: ONS AUMENTA EXPORTAÇÃO DE ENERGIA DO NORDESTE**

Após novos estudos, e reclamação de geradores, Operador Nacional do Sistema liberou o envio de mais carga para o Sudeste, Centro-Oeste e Norte

*Por epbr 28 de setembro de 2023 Em Setor elétrico*

O Operador Nacional do Sistema (ONS) aumentou a partir desta quinta-feira (28/9) o volume de energia elétrica exportado do Nordeste para o Sudeste, Centro-Oeste e Norte. A carga tinha sido limitada após o apagão que deixou 30 milhões de pessoas sem luz em agosto.

O limite de exportação foi ampliado de 8.000 MW para 10.800 MW. O volume ainda está abaixo do que era permitido antes da ocorrência, quando o teto era de 13.600 MW.



**Rio, Belo Horizonte, São Paulo e Curitiba bateram o recorde de temperatura do ano nesse domingo (24/3) (Foto: Pixabay)**

O retorno ao normal depende da implantação das recomendações feitas pelo ONS para corrigir os problemas identificados durante o apagão. O órgão indicou correções e ajustes para 122 agentes de transmissão e distribuição, além dos geradores.

O apagão nacional começou com a queda da linha de transmissão Quixadá-Fortaleza II, da Chesf, no Ceará, e foi desencadeado por uma falha no controle de tensão de usinas eólicas e solares próximas, que levaram ao acionamento de sistemas de segurança e desencadearam a interrupção do fornecimento em todos os estados conectados ao Sistema Integrado Nacional.

Logo após o incidente, o ONS decidiu restringir a exportação de energia do Nordeste para as outras regiões até que fizesse um estudo mais aprofundado das causas do problema.

A decisão gerou crítica dos geradores do Nordeste, que tiveram que limitar sua operação e chegaram a ameaçar judicializar a questão.

“A revisão dos limites de intercâmbio foi possível após novos estudos utilizando uma nova base de dados provisória para estudos de estabilidade. O objetivo foi estabelecer uma referência alinhada ao desempenho observado das usinas durante a perturbação, uma vez que a causa raiz da intercorrência foi a inconsistência nos dados fornecidos pelos agentes e aqueles afetados no momento da interrupção”, afirmou em nota o ONS.

**Fonte: Agência EPBR de Notícias**

**Data: 28/09/2023**

## **BASF TROCA PRODUTOS POR CRÉDITOS DE DESCARBONIZAÇÃO COM EMPRESA GAÚCHA**

Olfar, detentora dos créditos, irá transferir os CBIOS para a multinacional em troca de insumos agrícolas

**Por epbr 28 de setembro de 2023 Em Biocombustíveis, Empresas, Transição energética**



**Usina da Basf em Guaratinguetá (SP), que produz Metilato de Sódio (Foto: Divulgação)**

BRASÍLIA — A multinacional de química Basf iniciou uma operação de barter com a produtora gaúcha de biodiesel Olfar para troca de insumos por créditos de descarbonização do RenovaBio (CBIOS). Na prática, a Olfar, detentora dos créditos, irá transferir o montante vendido na B3 para a Basf em troca do fornecimento de produtos.

Segundo a Basf, o modelo de barter desenvolvido pela própria companhia com base na Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), possibilita o incentivo à produção de energia renovável no país, ao mesmo tempo em que atende a necessidade dos seus clientes.

A primeira operação do tipo ocorreu em 2021, também com uma produtora gaúcha de biodiesel, a 3Tentos.

No negócio com a Olfar, os CBIOS funcionarão como ativos de troca para a aquisição de insumos agrícolas e metilato de sódio, um catalisador destinado à produção de biodiesel.

“Este é um mercado muito importante, porque permite reinvestir o crédito referente ao combustível limpo, em um novo ciclo de produção, o que traz ainda mais valor para essa cadeia”, afirma Alejandro Bossio, diretor de Negócios de Monômeros para a América do Sul.

O executivo considera que esta é uma oportunidade de agregar valor ao CBIO ao mesmo tempo em que contribui com a estratégia da empresa química de ser carbono zero.

### Créditos de descarbonização

“A Olfar já atua há algum tempo em negociações com créditos de carbono, e realizou uma análise muito criteriosa no sentido de definir a estratégia mais adequada para a dinâmica de comercialização. O objetivo era viabilizar a transação junto à Basf, porém, sem perder valor ou prejudicar o mercado de CBIOS, e essa sensibilização é muito importante”, relata José Carlos Weschenfelder, presidente do Grupo Olfar.

Atuando com o mercado de CBIOS desde 2019, a empresa conta com a certificação RenovaBio em todas as suas usinas.

“Trabalhamos com práticas sustentáveis em toda a nossa cadeia produtiva e seguimos buscando, incessantemente, as melhores soluções no que diz respeito à responsabilidade socioambiental, com investimentos contínuos em inovação e melhorias. Isso inclui desde as nossas atividades nas plantas industriais, até as operações de comercialização. Nesse processo, é fundamental estabelecer parcerias que compartilhem da mesma visão”, complementa o presidente da Olfar.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*

*Data: 28/09/2023*

## BRASIL PODE SER A ARÁBIA SAUDITA DA ENERGIA LIMPA, DIZ LULA

Presidente da República afirmou que país tem potencial para se tornar o mais competitivo do planeta na produção de energia limpa e sustentável ao longo das próximas décadas

*Por Agência Brasil 28 de setembro de 2023 Em Política energética, Setor elétrico, Transição energética*



**Presidente Lula (PT) durante a cerimônia de assinatura dos contratos do 1º Leilão de Transmissão de 2023, no Palácio do Planalto (Foto: Ricardo Stuckert/PR)**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta quarta-feira (27/9) que o Brasil tem potencial para se tornar o país mais competitivo do planeta na produção de energia limpa e sustentável ao longo das próximas décadas.

A declaração foi dada durante cerimônia de assinatura dos contratos de concessão decorrentes do primeiro

Leilão de Linhas de Transmissão de 2023, realizado em junho. O leilão foi o maior da história do país, com previsão de R\$ 15,7 bilhões de investimentos em mais de 6 mil quilômetros de linhas de transmissão em seis estados brasileiros.

“Não tem outro assunto discutido no mundo hoje que não seja a questão climática. E dentro da questão climática, a questão energética. E dentro da questão energética, a transição de uma energia fóssil para uma energia limpa. E, nesse aspecto, eu acho que o Brasil pode se transformar num país imbatível do ponto de vista de competitividade”, afirmou o presidente.

Lula destacou a capacidade de expansão da produção de energia em diferentes segmentos e comparou o Brasil com o papel desempenhado pela Arábia Saudita, um dos maiores produtores de petróleo do planeta.

“Num país que tem a capacidade de produção eólica, solar, hídrica, biomassa, hidrogênio verde, biodiesel, etanol, é praticamente impossível de sermos batidos por alguém. O que é importante é que a gente tenha dimensão da responsabilidade que está nas nossas mãos, de que os estados pobres do Nordeste podem ganhar com essa transição energética, assim como a região Norte”, disse.

“É por isso que nós colocamos no PAC [Programa de Aceleração do Crescimento] o equivalente ao investimento de R\$ 60 bilhões. Aquilo que a Arábia Saudita significou para o combustível fóssil no século 20 e nesse quarto do século 21, o Brasil pode significar na transição energética, da energia limpa”, completou.

A cerimônia foi transmitida ao vivo no canal da epbr no Youtube. Veja a íntegra:

### Linhas de Transmissão

Ao todo, o leilão das linhas de transmissão prevê 33 empreendimentos a serem construídos na Bahia, no Espírito Santo, em Minas Gerais, Pernambuco, no Rio de Janeiro e em Sergipe. O prazo para operação comercial dos empreendimentos varia de 36 a 66 meses, para concessões por 30 anos, contados a partir da celebração dos contratos.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, destacou a relevância dos investimentos, que vão reforçar, principalmente, segundo ele, as redes de transmissão da região Nordeste e do norte da região Sudeste, expandindo a capacidade do transporte de energia limpa e renovável para o Sudeste, que é o centro de carga do país. Das 29 empresas participantes do leilão, 8 eram estrangeiras.

“Nós temos arcabouço regulatório estável, respeito aos contratos, previsibilidade e, sobretudo, estabilidade política e social. Não é a toa que hoje estamos assinando os contratos do maior leilão de transmissão já realizado. Conseguimos mais de 50% de deságio nos valores iniciais previstos, é economia de mais de R\$ 1 bilhão por ano para o consumidor brasileiro, além de gerar mais de 60 mil oportunidades de empregos diretos e indiretos”, afirmou o ministro.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*

*Data: 28/09/2023*

## FALTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS ATRASA PROJETOS DE HIDROGÊNIO PELO MUNDO

Capacidade instalada e os volumes de produção permanecem baixos, segundo Agência Internacional de Energia

*Por epbr 28 de setembro de 2023 Em Hidrogênio, Internacional, Política energética, Transição energética*



*Fatih Birol, Executive Director, International Energy Agency, Paris speaking during the Session "A New Era for Energy Politics" at the Annual Meeting 2018 of the World Economic Forum in Davos, January 23, 2018. Copyright by World Economic Forum / Manuel Lopez*

A lenta implementação de incentivos financeiros por parte dos governos ameaça atrasar os projetos anunciados de produção de hidrogênio com baixas emissões, de acordo com relatório (.pdf) da Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês), lançado na semana passada.



Nesse caso, a IEA considera a produção via eletrólise com energia renovável e reforma com captura e armazenamento de carbono.

“São necessárias medidas políticas ousadas para criar demanda de hidrogênio com baixas emissões, a fim de estimular o investimento em projetos de produção”, diz a agência.

Até agora, mais de 40 países em todo o mundo já definiram estratégias nacionais para o hidrogênio, mas a capacidade instalada e os volumes de produção permanecem baixos, uma vez que os investidores aguardam o apoio governamental.

Com isso, o hidrogênio de baixo carbono ainda representa menos de 1% da produção e utilização global de hidrogênio, de acordo com a última edição da Global Hydrogen Review 2023 anual da IEA.

### **Produção deve crescer até 2030**

Contudo, a agência estima que produção anual de hidrogênio com baixas emissões poderá atingir 38 milhões de toneladas por ano em 2030, se todos os projetos anunciados forem realizados. Sendo quase três quartos de hidrogênio verde e o restante de hidrogênio azul.

“Temos visto um impulso incrível por trás de projetos de hidrogênio de baixas emissões nos últimos anos, que poderiam ter um papel importante a desempenhar em setores de utilização intensiva de energia, como produtos químicos, refinação e aço”, disse o diretor executivo da IEA, Fatih Birol.

“É necessário um maior progresso na tecnologia, regulamentação e criação de procura para garantir que o hidrogênio com baixas emissões possa concretizar todo o seu potencial”, completa.

### **Descompasso entre produção e demanda**

Segundo o relatório há um descompasso entre metas de produção e criação de demanda e os esforços para estimular a procura pelo hidrogênio de baixas emissões estão aquém do necessário para satisfazer as ambições climáticas.

As metas governamentais para a produção de hidrogênio com baixas emissões representam atualmente até 35 milhões de toneladas, mas as metas para a criação de demanda representam apenas 14 milhões de toneladas, das quais apenas metade se concentra nas utilizações de hidrogênio existentes.

A utilização global de hidrogênio atingiu 95 milhões de toneladas em 2022, um aumento de quase 3% em comparação com no ano anterior. No entanto, o uso de hidrogênio de baixas emissões representa apenas 0,6% da procura total de hidrogênio.

Como resultado, a produção e utilização de hidrogênio em 2022 lançou cerca de 900 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> para a atmosfera.

### **Panorama brasileiro**

No Brasil, o Plano Trienal 2023-2025 do Programa Nacional do Hidrogênio define a estratégia do país, com três prazos:

- 1) Estimular a implantação de projetos piloto de hidrogênio de baixo carbono até 2025;
- 2) Consolidar o Brasil como um país competitivo na produção de hidrogênio de de baixo carbono até 2030;
- 3) E até 2035, consolidar hubs de hidrogênio de baixo carbono pelo país.





O plano vem sendo recebido pelo mercado com cautela, por apresentar poucas metas concretas de como alcançar tais objetivos.

Além disso, entidades cobram mais políticas para incentivo da demanda do hidrogênio pela indústria doméstica. E não somente pensar em estímulos para produção e exportação do hidrogênio verde.

O governo federal trabalha em propostas para um marco legal, já discutido também no Congresso Nacional.

Será preciso definir a taxonomia, certificação, e competências para regulação do hidrogênio. Há também a possibilidade de inclusão de incentivos fiscais.

Tais como redução da carga tributária e créditos fiscais para a cadeia produtiva do hidrogênio renovável; incluindo equipamentos e energia elétrica; e enquadramento do hidrogênio renovável e seus produtos como projetos de infraestrutura que poderão ser beneficiados pelo Reidi (regime especial) e para emissão de debêntures incentivadas.

Também está em discussão a obrigatoriedade de injeção de uma parcela de hidrogênio na malha de gás natural, como forma de garantir a previsibilidade de demanda para o produtor.

A proposta deve ser incluída na futura Lei do Hidrogênio, na Câmara dos Deputados, e tem força na comissão de hidrogênio presidida por Arnaldo Jardim (Cidadania/SP).

### Recomendações da IEA

Entre os deveres de casa que governos devem fazer para destravar investimentos em hidrogênio, recomendados pela IEA, estão:

1. Implementar urgentemente regimes de apoio à produção e utilização de hidrogênio com baixas emissões, como disponibilização de fundos de financiamento, que de alguma maneira amortizem os impactos da inflação global sobre os projetos.
2. Medidas mais ousadas para estimular a criação de demanda, tais como cotas e mandatos para utilização do hidrogênio limpo, seja em indústrias que já consomem hidrogênio fóssil, como refinarias, ou em novos usos do hidrogênio, como transporte e química.
3. Acelerar soluções para certificação de hidrogênio e reconhecimento mútuo de certificados, por meio de cooperação internacional, e utilizar uma metodologia comum de cálculo para emissões na produção de hidrogênio.
4. Abordar rapidamente as barreiras regulatórias, especialmente para licenciamento e licenciamento de projetos.
5. Apoiar os desenvolvedores de projetos com garantias de empréstimos e facilidades de crédito à exportação ou investimento de capital público em projetos.

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 28/09/2023



### JORNAL O GLOBO – RJ

#### **SUPER-RICOS: APÓS ENCONTRO COM LIRA, HADDAD CONFIRMA QUE TAXAÇÃO DE FUNDOS OFFSHORE E EXCLUSIVOS ESTARÃO NO MESMO PROJETO DE LEI**

Segundo ministro da Fazenda, indicação do nome do relator deve acontecer ainda nesta quinta-feira  
Por Renan Monteiro e Victoria Abel



***O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante cerimônia — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo/28-08-2023***

O Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou nesta quinta-feira, após encontro na Residência Oficial da Câmara dos Deputados, com o presidente Arthur Lira (PP-AL), que as propostas de taxação dos fundos offshore e dos fundos exclusivos, que atingem os super-ricos, devem constar no mesmo projeto de lei. Segundo Haddad, o nome do relator deve ser anunciado ainda nesta quinta.

— O presidente (Arthur Lira) deve indicar o relator dos fundos hoje. Deve tratar dos dois temas no mesmo diploma legal, tanto offshore quanto fundo fechado deve receber o mesmo tratamento por esse relator — afirmou Haddad.

A taxação dos fundos exclusivos já está em vigor, foi enviada ao Congresso Nacional em agosto por meio de uma Medida Provisória. Mas logo que foi enviada, o governo já considerava a possibilidade de ter que transformá-la em projeto de lei, ou uni-la ao PL das offshores. Isso porque o presidente Lira tem se recusado a votar MPs. Os PLs passam necessariamente primeiro pela Câmara, enquanto as MPs vão para análise de uma comissão especial mista, com deputados e senadores. Na prática, o projeto de lei dá mais poder e a palavra final aos deputados.

Haddad espera que a votação do projeto que unirá as propostas de taxação de bilionários ocorra na semana que vem.

Também deve entrar na pauta da Câmara, a partir de terça-feira, a votação do Marco Legal das Garantias de Empréstimos, que autoriza que credores cobrem extrajudicialmente bens móveis de devedores, como veículos. Dessa forma, a execução da dívida por meio de um bem poderia ocorrer em cartório, sem precisar da justiça.

— O marco de garantias já está acontecendo reuniões técnicas, semana que vem deveremos estar com o texto ajustado — disse.

Questionado sobre o encontro entre Lula e o presidente do Banco Central, o ministro da Fazenda também disse que novos encontros vão acontecer, mas ainda não há data.

Sobre a agenda de reformas, Haddad diz que espera pela aprovação da reforma tributária no Senado ainda em outubro, para sanção de todo o projeto ainda este ano. Ela afirmou que sobre a MP das subvenções houve uma discussão superficial com Lira e que ainda não leu o relatório elaborado pelo TCU.

— Não li ainda o relatório do TCU (sobre a reforma tributária), mas todo material que nos chega é analisado pela equipe técnica. A secretaria do Appy está totalmente à disposição do relator. Devo começar a interagir com bancadas e líderes para cumprir a meta de votar em outubro a reforma tributária no Senado e promulgar ainda este ano — afirmou o ministro.

Ele reforçou que espera a votação do projeto do Desenrola Brasil na próxima segunda-feira, sem que o programa precisa ser paralisado pela expiração da Medida Provisória.

— Cada semana é uma semana. Tem agenda do Senado, lei dos seguros, reforma tributária. Desenrola foi aprovado na CAE, deve ir para plenário na semana que vem. Se cada semana avançar um pouco, vamos ter um ano de muita produtividade — disse o ministro.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 28/09/2023**

### TESOURO DEFENDE PAGAR PRECATÓRIOS ESTE ANO E DIZ QUE HÁ PRECEDENTE PARA QUE PISO DA SAÚDE SÓ SEJA APLICADO ANO QUE VEM

No cenário estimado pelo Ministério da Planejamento, a aplicação do piso poderia obrigar o governo a aumentar em R\$ 20 bilhões os gastos

Por Renan Monteiro — Brasília



**Tesouro defende pagar precatórios este ano e diz que há precedente para que piso da saúde só seja aplicado ano que vem — Foto: Washington Costa/MF**

O secretário do Tesouro, Rogério Ceron, defendeu hoje a regularização das dívidas com precatórios ainda no ano de 2023 e também argumentou que há precedentes no Tribunal de Contas da União (TCU) que poderiam desobrigar o governo do pagamento do piso constitucional da saúde este ano.

Sobre os precatórios, Ceron ressaltou que é preciso esperar a decisão do Supremo Tribunal Federal, para dar segurança jurídica à medida. Na última segunda-feira, a Advocacia Geral da União (AGU) mudou seu entendimento e pediu ao STF que considere inconstitucional o não pagamento dos precatórios, medida aprovada pelo Congresso no último ano do governo Bolsonaro.

**— Eu tenho dito que 2023 seria um ano mais adequado (regularizar os precatórios). É um primeiro ano de governo, de arrumação. É um programa herdado da gestão anterior. E acho natural fazer esse tipo de ajuste neste ano. Minha opinião técnica é que seria melhor esse ano, mas você não tem segurança (sobre o que será decidido judicialmente) — disse Ceron.**

Outra discussão que está no centro das preocupações da equipe econômica é a aplicabilidade dos gastos mínimos previstos constitucionalmente para a área da saúde e educação, ainda em 2023. Os técnicos preferem a aplicação só a partir de 2024.

No caso da saúde, no cenário estimado pelo Ministério da Planejamento, a aplicação do piso poderia obrigar o governo a aumentar em R\$ 20 bilhões os gastos com a saúde neste ano, o que levaria o bloqueio de recursos em outras áreas.

**— Já tinham feito conversas com TCU, com áreas técnicas, sobre precedentes (da situação). Houve a introdução de uma emenda no legislativo, não foi o governo que apresentou. Estamos avaliando todos os cenários. O impacto pode ser zero. Tem elemento para justificar que ele (piso) não se aplica nesse reta fiscal, por alguns precedentes que já existem no TCU. Estamos avaliando.**

Os dois temas geram forte impacto para as contas do governo. Os precatórios são dívidas que precisam ser pagas pelo Estado após determinação judicial e quando não cabe mais recurso. O governo do ex-presidente Jair Bolsonaro limitou o montante a ser desembolsado para cumprir essas obrigações e jogou para os anos seguintes parte das despesas.

O movimento foi justificado, na época, para garantir o pagamento do Auxílio Brasil - agora Bolsa Família. Agora, o governo Lula busca uma solução para o caso, que pode gerar impacto de mais de R\$ 250 bilhões em 2027, se nada for feito.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 28/09/2023

## GOVERNO CENTRAL REGISTRA DÉFICIT DE R\$ 26,35 BILHÕES EM AGOSTO

No acumulado do ano, o resultado negativo alcançou R\$ 103,565 bilhões

*Por Geralda Doca — Brasília*

As contas do Governo Central, que reúnem Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central (BC), registram déficit primário, diferença entre receitas e despesas, de R\$ 26,35 bilhões em agosto. Nos oito primeiros meses do ano, o resultado primário alcançou déficit de R\$ 103,565 bilhões, segundo relatório divulgado nesta quinta-feira.

Em agosto, o Tesouro e o BC registraram déficit de de R\$ 6,6 bilhões, enquanto a Previdência Social apresentou resultado negativo de R\$ 19,7 bilhões.

Em comparação ao mesmo período do ano passado, o resultado primário se deveu a uma queda de 7,1% da receita líquida e de 18,5% na despesa total.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 28/09/2023*

## CAMPOS NETO DIZ QUE ELE, LULA E HADDAD COMBINARAM NÃO FALAR SOBRE A REUNIÃO: 'TENTANDO ESTABELECEER RELAÇÃO DE CONFIANÇA'

O chefe do BC teve o primeiro encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, desde o período de transição de governo

*Por Renan Monteiro — Brasília*



*O dirigente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva — Foto: Jorge William/O Globo e Domingos Peixoto/O Globo*

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, negou comentar os temas discutidos na reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na noite da última quarta-feira. O chefe do BC teve o primeiro encontro com Lula, desde o período de transição de governo.

— Nós combinamos de não falar sobre a reunião. Eu faço das minhas palavras às palavras do Haddad — Na reunião estávamos eu, o ministro Haddad, e o presidente (Lula). Estou tentando estabelecer uma relação de confiança e combinamos que não iremos falar — disse durante entrevista coletiva após apresentação dos dados do Relatório Trimestral de Inflação (RTI).

O presidente da República adotou ao longo do primeiro semestre um tom crítico a Campos Neto, endossado por aliados partidários.

No centro das críticas estava a pressão pela redução da Selic, olhando para o impacto na economia, com o aumento do custo crédito para famílias e empresas.

O Banco Central anunciou, desde agosto, duas quedas na taxa básica de juros (Selic), que saiu do patamar de 13,75% ao ano para 12,75% até agora.

Na coletiva de hoje, o presidente do BC afirmou que espera que os novos os diretores que serão indicados pelo governo "sejam técnicos e atendam o perfil das áreas".

Os mandatos da diretora de Assuntos Internacionais, Fernanda Guardado, e do diretor de Relacionamento Institucional, Mauricio Moura, terminam em 31 de dezembro.

### 'Incerteza'

O presidente do Banco Central também avaliou que há “muita incerteza” para a definição do tamanho do ciclo de cortes na taxa básica de juros. Essa é uma das sinalizações mais esperadas pelo mercado e também pela equipe econômica.

Para este ano, é esperado que o Comitê de Política Monetária (Copom) realize mais duas reduções na taxa de juros.

— Nós não estamos fazendo nenhum guidance (indicativo) sobre isso, exatamente porque entendemos que ainda existe muita incerteza sobre esse tema. Temos dados que vão sair nos próximos meses, que vão ajudar a, digamos, iluminar esse caminho — afirmou.

Com isso, ele também reconheceu que a “barra” para acelerar o corte de juros estaria “ligeiramente” mais elevada.

Essa comparação já tinha sido feita por ele em outros pronunciamentos públicos, ao indicar que o BC conta com movimentos como a maior queda da inflação de serviços e melhora das expectativas de inflação, antes de acelerar o ritmo de corte.

— São várias coisas ao mesmo tempo. Eu diria que a barra talvez esteja ligeiramente mais alta sim.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 28/09/2023*

## PRATES DEFENDE EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO NA FOZ DO AMAZONAS: 'NÃO ESTAMOS DENTRO DA FLORESTA'

Presidente da Petrobras argumenta que campo fica a 180 quilômetros da costa e que atividade petrolífera vai gerar recursos para ajudar na preservação ambiental

*Por Ana Flávia Pilar — Rio de Janeiro*



**O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo**

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, voltou a defender a exploração de petróleo na Bacia do Foz do Amazonas sob o argumento de que a atuação da empresa seria importante para movimentar a economia local, gerando até mesmo recursos para a preservação ambiental da Amazônia.

A declaração foi feita durante o Seminário sobre Matriz e Segurança Energética Brasileira realizado pela FGV Energia em parceria com a AmCham Rio, realizado na cidade do Rio de Janeiro, nesta quarta-feira.

— Quando a gente fala de Margem Equatorial, que aparentemente é uma coisa dissonante, não é. Uma produção offshore a 180 quilômetros da costa da Amazônia ajuda a Amazônia com royalties, com participações governamentais, com o movimento da economia, com empregos. Nós não estamos dentro da floresta, nós estamos lá fora — afirmou Prates, acrescentando:

— A mitigação é altamente possível. É usar o recurso natural não renovável (petróleo) a favor de ter condições de criar a economia da floresta, de gerar recursos de verdade para fazer a preservação.

Segundo ele, a Foz do Amazonas não é "o novo Eldorado".

— É apenas uma nova fronteira de exploração, de produção, e será desenvolvida com toda responsabilidade — afirmou Prates.

### Margem Equatorial

■ Bacias que compõem a Margem Equatorial ■ Países que já exploram a região  
 ■ Poços exploratórios da Petrobrás  
 A Petrobras reservou **US\$ 3 bilhões** no seu plano estratégico de 2023-2027 para perfuração de 16 poços exploratórios na Margem Equatorial



O Ibama analisa a licença de outros **21 blocos de petróleo** na Margem Equatorial e avalia que a área é muito sensível. Apenas a Bacia Potiguar, onde já se explora petróleo, teria menos dificuldades para aprovação

Margem Equatorial — Foto: Editoria de Arte

### Margem Equatorial — Foto: Editoria de Arte

### Eólicas offshore

Prates anunciou também que a Petrobras deve destinar um valor entre 6% e 15% dos seus investimentos totais em projetos de baixo carbono, no prazo de quatro anos, começando em 2024.

A proposta é impulsionar o desenvolvimento de fontes renováveis no Brasil, abrangendo principalmente projetos de energia eólica offshore em dez áreas marítimas da empresa, que juntas somam um potencial de 23 GW.

Sete delas ficam no Nordeste, uma no Sul e as outras duas no Sudeste — nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Uma das unidades foi protocolada com o intuito de estudar o desenvolvimento de estruturas flutuantes.

— A gente não está muito longe de ter uma realidade de eólicas offshore. [...] Logo logo teremos um preço que certamente ao meu ver será próximo,

andarão junto, com o gás natural. Eólica offshore é playmobil para a Petrobras porque [...] catar vento no mar é muito mais simples que buscar petróleo no pré-sal — explicou.

Fonte: O Globo - RJ  
 Data: 28/09/2023

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### NOVO MINISTRO DEFENDE MUDAR LEI PARA REDUZIR AÇÕES E BARATEAR PASSAGENS AÉREAS

Silvio Costa Filho quer negociar com Congresso para dar segurança jurídica às companhias aéreas, apostando em impacto no valor dos bilhetes

**EXCLUSIVO PARA ASSINANTES - Por Roseann Kennedy e Wesley Galzo**

Alçado à Esplanada na reforma ministerial que selou o casamento do governo Lula com o Centrão, o novo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, tem sua proposta para a redução do preço das passagens aéreas no País, uma determinação do presidente Lula. Para além de ofertar bilhetes mais acessíveis à população (inclusive internacionais) por meio do Voa Brasil, programa em

gestação na pasta, o ministro quer negociar o valor do querosene de aviação e, ainda, mudar a legislação para desatar o que chama de “indústria da judicialização” contra as empresas do setor.

“Hoje, 80% das ações contra as companhias aéreas no mundo são aqui no Brasil. Então, no Brasil, nesses últimos anos, foi criada a indústria da judicialização em relação às companhias aéreas. Já iniciamos uma discussão com as próprias companhias aéreas para construir com o Congresso Nacional e com os órgãos de controle uma lei que possa dar mais segurança jurídica a essas companhias aéreas. Porque isso termina impactando também nos custos das passagens”, afirma Silvio Costa Filho, em entrevista à Coluna.



**O novo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. Foto: Gabriela Biló/Estadão**

Chamado por Lula de “Silvinho”, o filho do ex-deputado Silvio Costa promete uma conversa com sindicatos na próxima semana para evitar as costumeiras greves em aeroportos nos períodos de alta demanda, como as férias escolares. Também sinaliza com a possibilidade de incluir alunos do Prouni no Voa Brasil, assim como esportistas.

### **A seguir, os principais trechos da entrevista:**

#### **Qual foi o pedido imediato que o presidente Lula fez quando o senhor assumiu o cargo?**

O presidente Lula pediu para colocarmos na ordem do dia a agenda nacional do desenvolvimento do País, a agenda dos portos, aeroportos e hidrovias. Sem dúvida alguma, esse é um setor fundamental para a economia brasileira, tendo em vista que 98% das nossas exportações e importações passam pelos portos e aeroportos. Sendo 95% pelos portos e 3% pelos nossos aeroportos. O presidente nos delegou a responsabilidade de ampliar o diálogo com o setor produtivo, com o Congresso Nacional e de maneira transversal juntar a agenda dos Ministérios da Economia, da Infraestrutura, do Transporte, do Desenvolvimento Econômico, do Planejamento e da Casa Civil, para pensar ações integradas no fortalecimento do setor.

#### **Qual é o principal desafio?**

Hoje temos R\$ 70 bilhões, que é o nosso PAC. E temos a maior obra do PAC, que é o túnel submerso que é o Santos-Guarujá. É um túnel importante, com investimentos na ordem de mais de R\$ 6 bilhões. Vamos priorizar a agenda de dar celeridade às novas operações portuárias no Brasil. Nós temos 255 portos no País, desses 18 são delegados, ou seja, de responsabilidade do Estado ou do município e seis doados. Além disso, nós teremos mais 65 novos terminais de uso privado e faremos concessões para que a gente possa trazer o setor produtivo para investir nessa agenda portuária nacional. E, além de buscar parceria público-privada nesses terminais, estamos falando de investimentos de mais de R\$ 50 bilhões nos próximos quatro anos.

#### **Tem alguma concessão nova ou já estão todas em andamento?**

Tem muitas concessões novas. A gente tem o STS10 que é lá em Santos; nós temos o porto do Itajaí, que está no processo de análise jurídica de propostas de preços; e tem um conjunto de novos terminais que serão concedidos para estados e municípios.

#### **Há portos que estão com diretorias vazias. O senhor já tem esse mapeamento e quando pretende preencher as vagas?**

A gente está trabalhando para poder organizar as diretorias nos estados, dialogando com o ministro (Alexandre) Padilha. É uma construção coletiva. A partir daí, queremos fortalecer a agenda portuária em três frentes. Buscar a parceria público-privada, melhorar a governança dos portos e, terceiro, fazer um grande plano nacional de segurança pública de portos e aeroportos, que a gente vai lançar nos próximos 30 dias com o ministro Flávio Dino (Justiça), no combate ao tráfico de drogas e de armas no Brasil. É o primeiro plano nacional construído com o Ministério da Justiça, que a gente vai



apresentar para combater o tráfico de drogas no Brasil. Então é um desafio grande, mas eu estou muito estimulado que a gente avance.

### **Por que vocês chegaram à ideia de fazer esse plano agora? Qual foi o dado que chegou para vocês que gerou essa necessidade?**

O Brasil tem um volume de mais de R\$ 6 bilhões de drogas e armas apreendidas ao longo do ano. Isso só em portos e aeroportos, sem contar rodovias. Diariamente em Viraportos, diariamente em Congonhas e em outros portos, infelizmente. A gente quer construir de maneira integrada - ministérios, Polícia Federal, Receita Federal, entre outros agentes que podem nos ajudar no combate a esse tipo de operação que prejudica muito o Brasil.

### **Quais são os portos mais visados?**

Hoje você tem o porto do Rio, o porto de Santos que os mais visados e os números apontam sobre isso. E os aeroportos são os maiores que têm, sobretudo, voos internacionais, que são detectados o maior número de apreensões pela Receita Federal.

### **De que forma o senhor vai tocar o programa Voa Brasil?**

A gente está trabalhando para fortalecer a aviação nacional em três linhas. A primeira linha é ampliar o número de voos internacionais dialogando com a Embratur, trazendo voos e ligando o Brasil a novos continentes para trazer mais turistas para o Brasil. O segundo ponto é a aviação regional. Sabemos as dificuldades hoje de voos do Nordeste, do Norte, do Centro-Oeste. Então, a gente vai trabalhar nesses próximos dois anos para ter 50 novos destinos e ampliar a malha aérea em mais de 100 novos voos.

Dentro disso, a gente agrega a questão de novos aeroportos. No PAC que estamos desenhando, que é desde PPPs com a Infraero, a gente quer fazer na ordem de mais de 100 novos aeroportos, nos quatro anos do mandato do presidente. Então, essa é uma meta nossa a ser perseguida. O terceiro eixo é em relação à aviação de cargas. O Brasil tem um grande potencial de ampliar cada vez mais a aviação de cargas, como eletrônicos, medicamentos, equipamentos de maior fragilidade, como também fruticultura, pescado, entre outros. Isso é mais recurso, ajuda no crescimento das exportações, e também ajuda a tentar diminuir o valor do custo das passagens.

### **Quando será apresentado o Voa Brasil remodelado?**

A gente está remodelando o Voa Brasil para criar uma agenda que seja construída com as empresas aéreas. E queremos apresentar ao presidente Lula, até o dia 30 de novembro, para poder lançar. Já tivemos reuniões com os presidentes das três principais companhias (Latam, Gol e Azul), que representam 98% do mercado brasileiro, para discutir a questão do preço da passagem, novos voos regionais, para saber como a gente pode criar mais segurança jurídica para o setor, e como a gente pode linkar novos voos com o turismo, através da campanha que nós lançamos com o Ministério do Turismo, que é Brasil Conhece Brasil, para estimular que o brasileiro viaje mais.

### **Nessa remodelagem, quais são os principais pontos?**

Por exemplo, alunos do Prouni, que muitas vezes querem fazer um concurso público ou um em outro estado. A gente quer ver se coloca esse aluno no programa. Estamos avaliando a possibilidade de incluir esportistas e desportistas, que querem participar de alguns torneios. Eu estou avaliando com o governo a possibilidade de a gente criar também o Voa Brasil Internacional, para alunos da rede pública, que às vezes conseguem um curso em Cambridge, em Harvard. São leituras que a gente está ainda fazendo o diagnóstico, para na hora certa poder apresentar.

### **E isso por meio dos subsídios às empresas, para poder baratear esse custo?**

Já há a solidariedade das companhias aéreas, porque hoje a gente tem em média 21% de ociosidade nos voos no Brasil. Então, a ideia é criar esse programa para ocupar a totalidade e os voos saírem lotados.

### **Todo ano, quando chega o período de férias, há greve no setor aeroportuário. De que forma o senhor vai trabalhar para evitar esse transtorno?**





Olha, em uma semana aqui no ministério, já recebemos mais de 60 deputados, entidades, senadores e governadores. Então, vamos ampliar o diálogo com todas as entidades e federações do Brasil, ver a agenda de demandas para saber de que forma o governo pode atuar. Ainda estamos marcando com eles na próxima semana, com os representantes dos aeroportuários, os sindicatos.

### **Dá para ser otimista e dar uma garantia de que esse ano não vai ter greve?**

Acho que é muito cedo. A gente tem que aguardar, ver quais são as demandas. Hoje os principais aeroportos no Brasil, mais de 70% são privatizados. Foram feitas concessões ao longo desses últimos 10, 5 anos. E tem a Infraero. Então a gente vai, na hora certa, dialogar e ver o que pode ser construído para preservar a tranquilidade da população brasileira.

### **Pelo que ocorreu nos anos anteriores, o senhor já deve ter uma ideia do que vem de demanda pela frente?**

A gente entende que há uma demanda de plano de cargos e carreiras, de melhorias de condições de trabalho. São demandas históricas. É importante registrar que as companhias aéreas, no Brasil e no mundo, são do setor que mais sofreu com a pandemia. O setor perdeu muito e muitas dessas companhias hoje estão endividadadas, têm problema de caixa. Elas estão passando agora por um processo de reestruturação, que passa desde operações de crédito a, também, crescimento de voos no Brasil. Então, eu acho que esse ano de 2023 e 2024 é o ano da consolidação das companhias aéreas no Brasil. Paralelamente, a gente está trabalhando para trazer também novos voos, novas companhias aéreas low cost, para ampliar a malha viária brasileira.

### **Essas companhias reclamam que, no Brasil, enfrentam muita amarração jurídica que impede adotar tarifas tão baratas como oferecem lá fora. É preciso rever essa legislação?**

Sem dúvida. Hoje, 80% das ações contra as companhias aéreas no mundo são aqui no Brasil. Então, no Brasil, nesses últimos anos, foi criada a indústria da judicialização em relação às companhias aéreas. Já iniciamos uma discussão com as próprias companhias aéreas para construir com o Congresso Nacional e com os órgãos de controle uma lei que possa dar mais segurança jurídica a essas companhias aéreas. Porque isso termina impactando também nos custos das passagens. Outra coisa que temos que olhar é o preço do querosene da aviação que custa 22% das operações de voo no mundo e, no Brasil, chega a 40%.

### **E os planos para hidrovias?**

Nós temos 18 mil quilômetros de hidrovias, com potencial de 42 mil. Vamos criar, pela primeira vez na história, em parceria com o ministro Renan Filho (Transportes), a Secretaria Nacional de Hidrovias, onde teremos o planejamento em investimentos, para avançar na agenda hidroviária. Porque a cada 25 barcaças, nós tiramos 1,2 mil caminhões das estradas. Então, tudo isso ajuda no modal do País.

### **Quem será o secretário e qual vai ser a estrutura?**

Ainda não há esse nome. Primeiro vamos criar e será com remanejamento interno, sem custos.

### **Qual a relação desse plano com o projeto da BR do Mar?**

A gente dialoga também. Mas na BR do Mar o foco maior é na cabotagem. Foi um projeto da época do governador Tarcísio (de Freitas), quando era ministro da Infraestrutura. E a secretaria trataria disso também.

### **Por falar em Tarcísio, como o senhor vai administrar os interesses políticos do governo Lula, do governador de São Paulo e do seu partido? Há interesses comuns, mas alguns divergentes, como a privatização do Porto de Santos...**

A privatização do porto de Santos, o próprio governador Tarcísio sabe que é decisão do governo e que a decisão é não privatizar. O que queremos fazer é ampliar, preservando a autoridade portuária, a agenda com o setor produtivo no porto de Santos, trazendo a iniciativa privada mais para perto, buscando parcerias com investimentos privados. Segundo, está na hora de pensar mais nas próximas gerações do que na agenda política-eleitoral. Temos que pensar no futuro. É um desejo do presidente Lula e do governador Tarcísio de ampliar as parcerias administrativas entre eles. Porque quem ganha com isso é o povo de São Paulo e o Brasil. Quando São Paulo vai bem, o Nordeste vai



bem, o Norte vai bem. Eu tenho dedicado parte do nosso tempo a buscar parcerias administrativas entre Lula e Tarcísio.

### **E o seu partido como vai votar no Congresso?**

Depende da pauta. Todas as pautas econômicas, de interesse do Brasil, o governo contará com a maioria do partido. No primeiro semestre, a bancada votou 87% com o governo, isso na pauta econômica. Nas pautas de costumes, são mais sensíveis, que têm que ser analisadas na hora certa. Mas quem faz a pauta não é o governo, são os presidentes da Câmara e do Senado. Estou confiante na orientação do nosso presidente do partido, Marcos Pereira, de votarmos sempre de maneira colaborativa com o Brasil.

### **Seu partido hoje é base do governo Lula?**

Meu partido é independente. Mas o governo entendeu, desde o primeiro momento, a realidade interna do partido. Até porque teve gente que votou em Bolsonaro, teve gente que votou em Lula. Eu sempre votei no presidente Lula, desde que era do movimento estudantil. O partido democraticamente respeitou o convite do presidente Lula e eu pedi licença da executiva nacional para me dedicar ao ministério e ajudar o Brasil.

### **Incomoda quando as pessoas rotulam o senhor como uma pessoa do Centrão?**

Acho que a gente tem que fazer a pedagogia do papel do centro no Brasil. Está na hora de mostrar ao País a importância do centro, intitulado Centrão por setores da sociedade e da imprensa. Se você pegar, nos últimos cinco anos, as pautas que foram de interesse da sociedade brasileira, todas elas contaram com o apoio do centro e só foram aprovadas porque votamos a favor. Então é importante que o próprio Congresso e os deputados de centro façam a pedagogia do papel do Centro para o Brasil.

### **De que forma?**

Falando a verdade, mostrando o papel que o centro está tendo na aprovação da reforma tributária, na aprovação das reformas que já foram votadas nos últimos anos.

### **Como separar a imagem do Centrão com a associação de escândalos no País?**

Penso que houve, nos últimos anos, uma contaminação da grande maioria das correntes ideológicas no Brasil. Acho que o debate não é esse. O debate é agir da forma correta e transparente e mostrar ao Brasil que o centro quer ajudar o país.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 28/09/2023*

## **BARROSO MANDA RECADOS A LULA E AO CONGRESSO AO ASSUMIR PRESIDÊNCIA DO STF**

Novo presidente do Supremo Tribunal Federal disse que não há politização da Corte, cobrou por mais diversidade de gênero e raça em tribunais e defendeu que ministros 'empurrem a história na direção certa'

Por Wesley Galzo

BRASÍLIA - A obsessão do ministro Luís Roberto Barroso pelo número três não ficou de fora do seu discurso de posse como presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) nesta quinta-feira, 28. Diante do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o novo chefe do Poder Judiciário leu um texto dividido em três eixos centrais - a gratidão, a justiça e o Brasil - permeados por diversos recados aos chefes dos demais poderes sobre como será a sua gestão pelos próximos dois anos.

Ao discorrer sobre gratidão, Barroso acabou tocando no calo do presidente Lula. O chefe do Executivo já havia sido criticado por indicar o seu advogado, Cristiano Zanin, para a Corte e agora é cobrado publicamente para que uma mulher, sobretudo negra, assuma a vaga de Rosa Weber. Lula costuma dizer que quer no Supremo uma pessoa "para quem possa ligar". A isso, o novo presidente

do STF vacinou: “É certo que nos tribunais superiores há um componente político, como é em todo o mundo. Mas o DNA de independência não se perde”.



***O novo presidente do STF, Luís Roberto Barroso, e o presidente Lula em solenidade no Supremo nesta quinta-feira, 28 Foto: WILTON JUNIOR***

“Minha gratidão vai também para a Presidenta Dilma Rousseff, que me indicou para o cargo da forma mais republicana que um presidente pode agir: não pediu, não insinuou, não cobrou. Procurei retribuir a confiança servindo ao Brasil sem jamais ter qualquer outro interesse ou intenção que não fosse a de fazer um país melhor e maior, um país justo, quem sabe um dia”, disse Barroso, na sequência saudando a Lula, Pacheco

e Lira.

Ainda no mesmo assunto, Barroso afirmou que a sua gestão à frente do STF e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) focará “em aumentar a participação de mulheres nos tribunais, com critérios de promoção que levem em conta a paridade de gênero”. E, também, ampliar a diversidade racial”. São justamente esses dois pontos que fazem Lula colidir com seus eleitores mais fiéis. Por mais que não tenha tocado neste ponto em seu discurso, Barroso está entre os apoiadores de que o presidente indique uma mulher negra ao tribunal.

Na segunda parte do discurso, quando abordou o papel da Justiça no País, Barroso direcionou os recados ao Poder Legislativo, com quem o STF vive em pé de guerra nos últimos dias. O novo presidente da Corte deixou claro a Lira e Pacheco que a sua gestão seguirá o caminho trilhado por Rosa ao levar a julgamento ações que discutem temas de costumes e moral. “Nessa matéria, temos procurado empurrar a história na direção certa”, disse o novo presidente. Ele defendeu o direito de povos indígenas na demarcação de terras e também a união entre pessoas do mesmo sexo, tema que vem sendo alvo de críticas no Congresso.

Barroso assume o comando do STF em um dos momentos de maior conflagração entre o Poder Judiciário e o Legislativo. Se os seus antecessores Rosa Weber e Luiz Fux tiveram de lidar com os arroubos autoritários do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o constante clima de animosidade na Praça dos Três Poderes, Barroso não deve ter grandes atritos com Lula, mas será testado diuturnamente pelas forças do Centrão.

Um dia antes da posse de Barroso, data da despedida da ministra Rosa Weber na presidência da Corte, deputados e senadores de 17 Frente Parlamentares e dois partidos apresentaram um manifesto no Salão Verde da Câmara contra a usurpação de poderes do Congresso e a guinada do País rumo à “ditadura do STF” por votar temas como o marco temporal de terras indígenas.

Ao tratar desse tema, Barroso colidiu com as forças do Centrão. Ele disse que, a partir da atuação do STF, “os povos indígenas passaram a ter a sua dignidade reconhecida, bem como o direito a preservarem sua cultura e, ao menos, uma parte de suas terras originárias”. O mesmo ocorreu quando ele afirmou que “a comunidade LGBTQIA+ obteve neste Tribunal o reconhecimento de importantes direitos, com destaque para a equiparação das uniões homoafetivas às uniões estáveis convencionais”, tema que é alvo de debate em Comissão da Câmara que pretende restringir os direitos conquistados por essa população.

Em pé de guerra com a Suprema Corte, os parlamentares prometeram obstruir por tempo indeterminado a pauta de votações do Congresso. A condição imposta para a volta à normalidade era que o STF recuasse de seu “ativismo judicial” e deixasse de discutir temas polêmicos da chamada pauta de costumes, como a descriminalização das drogas e do aborto. A reação parlamentar durou pouco. Na noite da última quarta-feira, 28, Lira fechou um acordo com o governo e

retomou o funcionamento do Legislativo. Apesar da trégua, Barroso deixou claro aos presentes em sua posse que não concorda com as acusações de que a Corte tem adentrado na política.

“Incluir uma matéria na Constituição é, em larga medida, retirá-la da política e trazê-la para o direito. Essa é a causa da judicialização ampla da vida no Brasil. Não se trata de ativismo, mas de desenho institucional. Nenhum Tribunal do mundo decide tantas questões divisivas da sociedade. Contrariar interesses e visões de mundo é parte inerente ao nosso papel”, afirmou.

### **Frente ampla**

A posse de Barroso foi a síntese das mensagens que o ministro vinha repassando em conversas de bastidores que conduziu nos últimos meses. “Quero falar do MST à CNI”, dizia o ministro a interlocutores mais próximos em referência ao Movimento dos Sem Terras e à Confederação Nacional da Indústria. E assim o foi. O novo presidente do STF reuniu da presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza, a empresário Luiz Trajano, a líderes de movimentos sociais, como Preto Zezé, que preside a Central Única das Favelas (CUFA).

A diversidade entre os políticos, então, era inquestionável. Barroso reuniu no plenário da Corte os principais ministros do governo Lula, mas também governadores que antagonizam com o petismo a nível nacional, como Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e Cláudio Castro (PL-RJ). Além das autoridades, centenas de advogados e acadêmicos lotaram os corredores da Corte. A lotação foi tanta que muitos governadores e ministros tiveram que se esgueirar em fila indiana entre os demais convidados.

“No interesse da justiça, pretendo ouvir a todos, trabalhadores e empresários, comunidades indígenas e agricultores, produtores rurais e ambientalistas, gente da cidade e do interior. E, também, conservadores, liberais e progressistas. Ninguém é dono da verdade, ninguém tem o monopólio do bem e da virtude. A vida na democracia é a convivência civilizada dos que pensam diferente. E quem pensa diferente de mim não é meu inimigo, mas meu parceiro na construção de uma sociedade aberta, plural e democrática”, afirmou o presidente.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 28/09/2023*

## **CAMPOS NETO: BARRA PARA ACELERAR CORTES NA SELIC FICOU ‘LIGEIRAMENTE MAIS ALTA’**

Segundo o presidente do BC, entre os fatores que explicam essa dificuldade maior está o aumento da curva de juros nos EUA

*Por Thaís Barcellos, Eduardo Rodrigues e Célia Froufe*

Brasília - O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse nesta quinta-feira, 28, que a barra para acelerar o ritmo de cortes da taxa Selic, atualmente em 0,5 ponto porcentual, está “ligeiramente mais alta” atualmente. Desde agosto, o Comitê de Política Monetária (Copom) vem indicando que vê o ritmo de 0,5 ponto como adequado e que é pouco provável intensificação.

Dentre os fatores que explicariam essa barra “ligeiramente mais alta” estão os desenvolvimentos recentes no cenário externo. Campos Neto mencionou o aumento recente da curva de juros dos Estados Unidos, destacando que há consequências para os emergentes. “Empresas boas americanas têm tido emissões de crédito saindo com 6,5% a 7,5% de juro. É dreno de liquidez para emergentes.”

Segundo o presidente do BC, boa parte dos analistas não avalia que as preocupações fiscais nos EUA explicam esse movimento do juro longo, mas, se assim fosse, conforme Campos Neto, o formato da curva seria outro. “Se fosse só a indicação de que as taxas de juros vão ficar altas por mais tempo o formato não seria esse”, disse, em relação à estratégia de política monetária nos Estados Unidos.

Outra razão que pode explicar o aumento da curva de juros americana, disse ele, é um tema mais técnico, em relação à China, que tem feito intervenções no mercado e vendendo títulos do Tesouro. Campos Neto ainda disse que, no cenário externo mais incerto, há a discussão sobre o crescimento chinês. “Parece que há uma mudança de modelo, de passar de infraestrutura para inovação e consumo, o que pode fazer com que o crescimento fique mais baixo por mais tempo”, acrescentou.



**Para presidente do BC, não há ganhos em indicar com maior clareza o tamanho do ciclo de cortes da taxa Selic no momento atual Foto: WILTON JUNIOR/ESTADÃO**

O presidente do BC fez essas observações durante entrevista concedida para explicar o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) do Banco Central, divulgado nesta quinta-feira. No relatório, o BC elevou novamente sua estimativa para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) de 2023, de 2% para 2,9%. Além disso, o banco também informou pela primeira vez suas projeções para 2024 para o PIB. A expectativa é de crescimento de

1,8%.

O RTI também trouxe as estimativas do BC para a inflação em 2023 (5%), 2024 (3,5%) e 2025 (3,1%). Essas projeções já haviam sido divulgadas na semana passada, no comunicado da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) que reduziu a Selic de 13,25% para 12,75% e sinalizou novos cortes de 0,5 ponto nas próximas reuniões.

A novidade foi a estimativa da autoridade monetária para a inflação de 2026, com IPCA de 3,1% no cenário de referência. A meta para aquele ano foi definida em 3% pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em junho, e o governo avisou na ocasião que iria editar um decreto mudando o regime para meta contínua a partir de 2025.

### Selic

Segundo o presidente do BC, o entendimento do Comitê de Política Monetária (Copom) é de que, mesmo iniciado o ciclo de afrouxamento dos juros, a taxa Selic precisa permanecer em patamar ainda contracionista para alcançar os objetivos inflacionários. “Mesmo com o ajuste, o que estamos fazendo é restritivo suficiente para atingir a meta”, disse.

Campos Neto disse ainda que não há ganhos em indicar com maior clareza o tamanho do ciclo de cortes da taxa Selic no momento atual, em que há “grande incerteza”. Ele reconheceu que isso já foi feito no passado, mas que o valor esperado de passar essa informação depende do grau de certeza que o BC tem sobre determinado cenário.

“Em momento de mais incerteza, trocar o ‘guidance’ gera ruídos de credibilidade. Como definimos o momento atual como de grande incerteza, inclusive com incertezas adicionais no cenário externo, entendemos que não há ganho em indicar tamanho do ciclo no momento”, disse.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 28/09/2023**

## REFORMA TRIBUTÁRIA: TCU SUGERE QUE EXCEÇÕES SEJAM AVALIADAS ANUALMENTE E REVISTAS EM 2034

Em documento entregue ao relator da proposta, tribunal recomenda a inclusão de dispositivo prevendo que as exceções à alíquota-padrão passem por análise anual de custo-benefício entre 2026 e 2033

**Por Adriana Fernandes e Mariana Carneiro**

BRASÍLIA – O Tribunal de Contas da União (TCU) quer que a lista de setores e atividades a serem beneficiados com a alíquota reduzida na proposta de reforma tributária passe por uma avaliação anual do custo-benefício do tratamento diferenciado.

Em documento entregue ao relator da proposta, senador Eduardo Braga (MDB-AM), o TCU recomenda a inclusão na Constituição de dispositivo prevendo que as exceções à alíquota-padrão do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) sejam submetidas todos os anos a esse crivo entre 2026 e 2033.

A análise servirá para que, dez anos após a aprovação da reforma, em 2034, o Congresso avalie se vale a pena ou não manter as exceções. Esse é um dos temas mais sensíveis das negociações da proposta no Senado, uma vez que vários setores e atividades que não foram beneficiados na Câmara estão fazendo lobby no Senado para também entrar na lista de exceções – entre eles, saneamento, reciclagem e energia.



***O senador Eduardo Braga (MDB-AM) recebeu das mãos do ministro Bruno Dantas o relatório elaborado por um grupo de trabalho do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a reforma tributária. Foto: Jonas Carvalho – Divulgação***

Empresas de alguns setores de alimentos estão preocupadas com o risco de o Imposto Seletivo (chamado de “tributo do pecado”), também previsto na reforma, acabar incidindo sobre seus produtos com a classificação de “junk food” – ou seja, prejudicial à saúde.

A pressão dos lobbies levou ao aumento de audiências públicas do cronograma da reforma no Senado, porque os representantes desses setores querem ser ouvidos e participar da discussão. A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) também está fazendo debates sobre a reforma e apresentará sugestões de emendas, que serão reunidas num documento a ser encaminhado ao relator Eduardo Braga.

Ele tem reunião marcada com o presidente da CAE, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), para, segundo ele, “afinar a viola”. A CAE ficou de fora da tramitação da reforma, mas faz pressão nos bastidores para que suas emendas ao texto propostas sejam analisadas e consideradas pelo relator.

Pelo texto da PEC aprovado na Câmara, o TCU será responsável pela definição da alíquota-padrão, que serve de referência para os dois tributos a serem criados pela reforma: a CBS (da União) e o IBS (Estados e municípios). Cada Estado e município poderá fixar a sua alíquota, mas ela terá de ser a mesma para todos os bens e serviços (menos os da lista de exceções). Daí o afinco de muitos deles para conseguir um “lugar” nessa lista, que está incluída no texto constitucional.

No documento, de 144 páginas, o TCU também relatou que refez os cálculos sobre a alíquota-padrão e chegou aos mesmos resultados do Ministério da Fazenda. No estudo divulgado em agosto, a Fazenda estimou que, em um cenário chamado de “factível”, a alíquota seria de 25,45%. Em um cenário “conservador”, de 27%. Sem as exceções, a alíquota ficaria entre 20,73% a 22,02%.

No relatório, o TCU marca posição ao reforçar que o melhor modelo para promover o crescimento é o que tem uma base ampla, que abrange todo o consumo final e uma taxa única de imposto.

“Sobre o custo das exceções, os principais estudos mostram que a redução de alíquota e isenções de tributos sobre consumo não são soluções efetivas como políticas públicas, seja sob o aspecto econômico, seja pela ótica social. Além disso, boa parte do benefício fiscal não é repassada ao contribuinte final”, afirmou o TCU no documento, entregue pessoalmente pelo seu presidente, Bruno Dantas.



Para o tribunal, as isenções e as taxas reduzidas não são a forma mais eficaz de alcançar a redução das desigualdades e beneficiam mais, claramente, as famílias mais ricas do que as categorias de rendimentos mais baixas da população.

### **Conselho Federativo**

O TCU também sugeriu a criação de órgão colegiado dos tribunais de contas para realizar o controle externo do Conselho Federativo do IBS, órgão que vai administrar a arrecadação do IBS. A Corte de Contas também propôs que o texto da PEC traga disposição expressa no sentido de que o IBS e a CBS sejam instituídos conjuntamente na mesma lei complementar.

O tribunal também propôs que a reforma tributária estabeleça a criação de um órgão colegiado dos tribunais de contas para realizar o controle externo do Conselho Federativo. Esse órgão poderia ter reuniões trimestrais, segundo o TCU, para julgar processos de controle externo sobre o conselho.

“Assim, não há que se falar em criação de novos cargos. Seria apenas uma atribuição adicional aos membros dos Tribunais de Contas integrantes do órgão”, argumentou.

Com a fase de audiências públicas da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) chegando ao fim, o relator informou que vai concentrar seus esforços na produção do texto de seu relatório. Na quarta à noite, Braga esteve reunido com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que prometeu entrar em campo diretamente nas negociações de forma mais presente na próxima semana.

O relator aproveitou a audiência temática com representantes da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) para se defender de críticas que vem sofrendo no processo de negociação. “Nos últimos 100 dias, o que mais tenho feito é ouvir. Já atendi pessoalmente no gabinete mais de 100 audiências. A equipe técnica já concedeu mais de 250 audiências. São demandas de municípios, estados, setores produtivos. De toda ordem e de toda natureza”, contou.

Braga admitiu que o momento agora será de negociação das emendas para conseguir fechar o texto de seu relatório.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 28/09/2023*

### **CMN APROVA RESOLUÇÃO QUE AJUSTA NORMAS DO PROEX**

Medida permite que exportação seja feita antes que a avaliação do pedido de financiamento seja concluída

*Por Amanda Pupo e Fernanda Trisotto*

Brasília - O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou nesta quinta-feira, 28, resolução que ajusta as normas do Programa de Financiamento às Exportações (Proex). O Ministério da Fazenda afirma que o principal motivo para os ajustes é fortalecer o Proex por meio de “aprimoramentos operacionais”.

Instituído em 1991, o Proex promove as exportações brasileiras, viabilizando financiamentos em condições equivalentes às praticadas no mercado internacional.

Segundo a Fazenda, agora será permitido que, nos casos em que o potencial beneficiário não possa aguardar a finalização da análise do seu pleito de benefício no Proex para realizar o embarque, a exportação possa ocorrer antes de a avaliação ser finalizada.

Nesse caso, o exportador assume o risco da eventual não aprovação do pleito, mas não perde a possibilidade de pleitear o benefício por não poder aguardar os trâmites burocráticos para embarcar sua mercadoria, explicou a pasta, que considerou essa a “principal” alteração promovida na resolução.

A norma também estabelece o prazo de 60 dias para que as instituições financeiras informem ao Agente Financeiro do Proex - o Banco do Brasil - sobre eventuais valores a serem restituídos para o Tesouro Nacional nos casos de liquidação antecipada dos financiamentos, inadimplemento e substituição de índices de referência utilizados nas taxas de financiamento.

Se o prazo não for cumprido, o texto prevê que a União poderá impedir novas aprovações de operações com aquela instituição financeira até a regularização do caso. Além disso, informou a Fazenda, o CMN regulamentou a possibilidade de a União cobrar administrativa ou judicialmente os valores devidos nessas situações das instituições financeiras.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 28/09/2023**

## STF SUSPENDE JULGAMENTO DA ISENÇÃO DE PIS/COFINS SOBRE PETRÓLEO NA ZONA FRANCA DE MANAUS

Ação foi movida pelo Instituto Combustível Legal, que alega que decisões favoráveis a empresas importadoras da área causam desequilíbrio na concorrência  
**Por Marcela Villar**

São Paulo - O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu vista no julgamento que discute o fim da isenção do PIS e da Cofins na importação de petróleo e derivados por empresas da Zona Franca de Manaus (ZFM), no Estado do Amazonas. A ação estava na pauta do plenário virtual desta semana. Com a suspensão, o processo deve voltar à pauta em 90 dias.

A ação afeta empresas que obtiveram liminares e decisões favoráveis para serem isentas dos impostos federais ao importar esses produtos. Segundo o Instituto Combustível Legal (ICL), essas decisões judiciais causam um desequilíbrio concorrencial no setor e permitem que as companhias vendam combustível fora da ZFM, o que dá um prejuízo de R\$ 1 bilhão aos cofres públicos. A importação, inclusive, supera a própria demanda da região.

A discussão no Supremo se baseia na validade de uma lei de 2021 que alterou um decreto anterior, de 1967, que regulamentou a Zona Franca, região com uma série de benefícios e incentivos fiscais para atrair investimento na região e impulsionar o desenvolvimento regional.

O partido Cidadania alega que a lei de 2021 acabou com a isenção dos impostos para essas operações com combustíveis, o que seria inconstitucional. Para a legenda, a lei de 2021 produz “efeitos devastadores” para a indústria do petróleo instalada na região e se opõe ao objetivo constitucional de redução das desigualdades regionais.



### Voto do relator

O relator do caso, o ministro Luís Roberto Barroso, no entanto, negou a solicitação do partido. Antes do pedido de vista de Moraes, Barroso disse que a lei de 2021 é válida porque não violou ou restringiu a lei anterior. Isso porque o setor de combustíveis, lubrificantes e petróleo nunca esteve no rol de beneficiários da Zona Franca.

**Alexandre de Moraes pediu vista do processo Foto: Rosinei Coutinho / STF**

“A redação originária do Decreto-Lei nº 288/1967 deixou expresso que suas disposições não se aplicam à importação, exportação e tributação de lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos de petróleo”, afirmou o ministro relator em seu voto.

Segundo ele, a lei de 2021 apenas reforçou o decreto de 1967 a fim de “neutralizar possível assimetria tributária na importação de combustíveis”. “Não houve, portanto, alteração nas condições





fiscais favorecidas existentes à época da promulgação da Constituição ou a revogação de benesses fiscais”, completou. Só o relator votou até o momento.

A Advocacia Geral da União (AGU), a Procuradoria Geral da União (PGR), a Câmara dos Deputados e o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (SINDICOM) também opinaram em favor da constitucionalidade da lei de 2021, na mesma linha do voto de Barroso.

Segundo a AGU, a legislação mais recente “apenas formaliza o propósito específico de neutralizar a assimetria tributária na importação de combustíveis, eliminando desequilíbrios concorrenciais causados por decisões judiciais obtidas por importadores de combustíveis localizados na Zona Franca”.

### **Consequências**

O advogado Marcos Maia, sócio do Maneira Advogados, afirma que se a maioria do STF seguir o voto do relator, as empresas que têm essas decisões favoráveis terão de devolver o valor não pago pelos tributos.

“Se o voto de Barroso for vencedor, as liminares vão, naturalmente, perder a validade. As empresas terão de pagar todo o tributo que deixaram de pagar por força da liminar”, afirma Maia. No caso das decisões definitivas, as companhias podem estar protegidas, mas depende muito da situação.

As empresas obtiveram essas cautelares, segundo ele, sob a alegação de que o decreto de 1967 não foi acolhido integralmente pela Constituição de 1988. Por isso, teriam direito aos benefícios fiscais da Zona Franca.

Marcos Maia ainda diz ainda que o Pis e a Cofins sobre a importação - os principais impostos federais discutidos nesta ação - têm alíquotas variadas a depender do produto. No caso da gasolina, o valor desembolsado para o PIS é de R\$ 141,1 por metro cúbico e o de Cofins é de R\$ 651,40 por metro cúbico.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 28/09/2023*

## **PETROBRAS FAZ PARCERIA COM VALE PARA HIDROGÊNIO, EÓLICA OFFSHORE E LOGÍSTICA**

Presidente da estatal afirma que será formada uma equipe conjunta para avaliar as possibilidades entre as duas companhias

*Por Denise Luna e Gabriel Vasconcelos*

Rio - A Petrobras assinou com a Vale um memorando de entendimento para desenvolver negócios conjuntos. Segundo o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, o acordo será amplo para avaliações em vários setores, como hidrogênio, logística, combustível para trens, entre outros.

“A Vale é um grande interessado na produção de hidrogênio, tem algumas atividades em transição energética que são interessantes, ela tem participações em algumas áreas de geração de energia. Então o que a gente vai começar a fazer é tentar entender o que o outro tem. Nós temos combustível para ferrovias, eles têm a logística e podem querer investir em eólica offshore”, disse Prates, após evento com atletas olímpicos patrocinados pela estatal.

O diretor de transição energética e sustentabilidade da Petrobras, Mauricio Tolmasquim, detalhou possíveis colaborações comerciais entre as duas empresas. Segundo Tolmasquim, a Vale pode usar o diesel R da Petrobras em seus caminhões e a amônia verde em navios e locomotivas.

Segundo a Petrobras, a parceria prevê, por dois anos, a avaliação de oportunidades em hidrogênio, metanol verde, biobunker, amônia verde e diesel renovável, além de tecnologias de captura e armazenamento de CO2.



***Tolmasquim diz que, no curto prazo, entre os combustíveis renováveis, o filão de negócio com maior potencial para a Petrobras é a fabricação e venda de SAF Foto: André Luiz Mello/Agência Estado***

“Essa parceria vai juntar dois gigantes com pontos de afinidade várias áreas. Uma delas é que a Vale pode usar esse diesel R nos seus caminhões. Outra estratégia (da Petrobras) é amônia verde, área que também tem sinergia muito grande com a Vale, que exporta (minério) e tem demanda enorme nos seus navios. Essa amônia verde pode atender, ainda, as locomotivas”, disse Tolmasquim.

Segundo o diretor, o volume de amônia verde necessário para atender as demandas da Vale equivale a “mais ou menos” a metade de toda a demanda de hidrogênio que a Petrobras têm hoje. A amônia funciona como uma espécie de carregador das moléculas de hidrogênio, que é insumo utilizado nos processos de refino da estatal hoje.

Apesar dos focos futuros em hidrogênio e amônia verde, Tolmasquim disse que, no curto prazo, entre os combustíveis renováveis, o filão de negócio com maior potencial para a Petrobras é a fabricação e venda de SAF (combustível de aviação sustentável), porque o mercado de aviação já estipulou metas agressivas para depois de 2027 nesse sentido.

“Já existe mandato e, a partir de 2027, as companhias aéreas vão ter de descarbonizar seus combustíveis. A procura por SAF é enorme, todas as companhias aéreas estão precisando e não têm quem produza. No Brasil, temos muita terra, água e sol, além de todas as condições de fazer isso (SAF)”, disse.

“Teremos a primeira unidade (refinaria) com 100% de óleo vegetal lá na RPBC para produzir SAF e tem outras expectativas de a gente fazer novas plantas nesses termos”, continuou Tolmasquim.

### **De olho no futuro**

Prates disse que a companhia chega aos seus 70 anos “de olho no futuro”, e reafirmou a intenção da estatal de desenvolver novos negócios no âmbito da energia renovável, com foco em eólica offshore, hidrogênio e combustíveis renováveis. “Não estamos longe de ter uma realidade de eólica offshore e hidrogênio”, comentou.



***“Não estamos longe de ter uma realidade de eólica offshore e hidrogênio”, diz Prates Foto: PEDRO KIRILOS***

Ele destacou a falta de regulação, que ainda trava os esforços da

Prates confirmou que o próximo Plano Estratégico da companhia, para o período 2024-2028 vai ter entre 6% e 15% do capex (investimento) direcionado à descarbonização. “E está mais para 15% do que para 6%”, disse o executivo.

Ele destacou os novos negócios que a empresa pretende desenvolver, com destaque para a energia eólica offshore, que poderá atingir 23 gigawatts (GW), se todos os projetos inscritos pela empresa para avaliação no Ibama saírem do papel.

“Nosso objetivo é deslanchar energias renováveis no País, a captura de carbono e até hidrogênio e outras fontes”, disse Prates.



Em seguida, ele listou os esforços da companhia para abrir as novas frentes, como o acordo com a WEG para produzir um aerogerador nacional para terra, mas que, pelo tamanho, “indica o caminho” para a geração offshore.

Prates citou, ainda, os esforços da Petrobras na medição de ventos no Espírito Santo, Ceará e Rio Grande do Norte, além da inscrição de projetos com capacidade total de 23 GW e parcerias gestadas com outras petroleiras multinacionais, como Equinor e Total. “Queremos fazer todos esses investimentos com parceiros, estatais ou privados, mas a altura da Petrobras”, disse.

“Vamos para eólica offshore, que tem estruturas gigantes e complexas. Mas que, para nós, é ‘Playmobil’, muito mais simples”, afirmou, ao comparar a atividade com a produção de petróleo e sua mobilização de esforços, sobretudo em águas profundas e ultraprofundas.

Na frente de combustíveis renováveis, ou seja, com processador com óleo vegetal ou 100% produzidos por meio deles, Prates disse que até o fim desse ano mais quatro refinarias terão essa produção, entre as quais estão as unidades de Paulínia (SP), Duque de Caxias (RJ) e Cubatão (SP). Em 2024, disse, os combustíveis renováveis vão chegar à Rnest, unidade de Pernambuco.

### **Regulação**

Prates citou a premência dos marcos regulatórios de eólica offshore e hidrogênio, que ainda não existem, mas estaria avançando no Congresso e dentro de agências reguladoras.

Segundo Prates, a legislação para a eólica offshore vai se aproximar da utilizada para petróleo, com pagamento de bônus por prismas marítimos, enquanto a do hidrogênio pode ter afinidades com o regramento atual do gás natural, também sob a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 28/09/2023*

## **SELO DE BAIXO CARBONO SINALIZA BUSCA POR PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE SOJA**

Programa criado pela Embrapa-Soja reconhece produtores rurais brasileiros que já vêm utilizando tecnologias sustentáveis

*Por José Maria Tomazela*

Dados da Embrapa-Soja mostram que as operações mecanizadas com uso de diesel e o uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos nos sistemas de produção típicos geram cerca de 400 quilos de CO<sub>2</sub>-equivalente por tonelada de grão produzido. Com a adoção das práticas do programa Soja Baixo Carbono, a redução de emissões pode chegar a 50%.

“Vale destacar que a soja brasileira, mesmo no sistema de produção modal, é mais sustentável que a de outros países. O selo de baixo carbono sinaliza a intenção do Brasil de melhorar ainda mais os aspectos de sustentabilidade”, disse o pesquisador da Embrapa Marco Antonio Nogueira.

O programa teve início em 2021 e foi concebido para ser uma iniciativa de inovação setorial, segundo o chefe-geral da Embrapa-Soja, Alexandre Nepomuceno. “Nossa proposta é reconhecer os produtores rurais brasileiros que já vêm utilizando as tecnologias sustentáveis, assim como ampliar a adoção de sistemas pautados pela sustentabilidade”, afirmou. Para ter a visão do mercado no programa, foram construídas parcerias público-privadas com elos da cadeia produtiva.

As empresas apoiadoras financiam a execução das ações necessárias para a construção e divulgação da marca do programa e do selo SBC. “Temos visto o desejo crescente por parte dos produtores em aprimorar manejos sustentáveis e tornar o agro parte da solução para os desafios climáticos”, disse Fábio Passos, diretor do negócio de Carbono da Bayer para a América Latina.



**Segundo o pesquisador Marco Antonio Nogueira, selo de baixo carbono visa melhorar ainda mais os aspectos de sustentabilidade da soja brasileira. Foto: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO**

A visão é compartilhada por Pamela Moreira, gerente de sustentabilidade América do Sul da Bunge. “Entendemos que a agricultura do futuro é de baixo carbono e queremos apoiar clientes e produtores nessa transição”, disse.

Letícia Kawanami, diretora de sustentabilidade da Cargill, elogiou a iniciativa. “Estar neste projeto junto a importantes players é essencial para elevarmos o setor a um novo patamar”, afirmou. Na mesma linha, Aquiles de Oliveira Dias, da Coamo, lembrou que a missão de produzir alimentos para o mundo deve ser combinada com o compromisso da preservação do planeta.

“Essa união de forças contribuirá para o aumento da produção brasileira, com benefícios para o País, para os agricultores e para a sociedade”, disse Rogério Melo, gerente de carbono e food value chain da UPL Brasil.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 28/09/2023*

## PAÍS AVANÇA PARA CERTIFICAR LAVOURA DE SOJA COM BAIXA EMISSÃO DE CARBONO

Projeto que une governo e iniciativa privada vai render benefícios ao produtor que fizer adesão, como crédito mais em conta

*Por José Maria Tomazela*

O Brasil caminha para se tornar o primeiro país a quantificar a emissão de carbono em grandes extensões de lavouras de soja. Um programa que une órgãos governamentais e a iniciativa privada avança para certificar propriedades com baixa ejeção de gases de efeito estufa em todas as regiões produtoras. Os agricultores que alcançarem resultados acima da meta para certificação receberão um selo que irá representar um diferencial no momento de comercializar a safra.

Além do ganho ambiental, a ideia é que esses produtores sejam recompensados pela lavoura sustentável, com bonificações, financiamentos com juros e outros benefícios já ofertados à produção sustentável.

O programa Soja Baixo Carbono foi criado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa-Soja) e conta com o apoio de empresas com expressiva participação na cadeia da soja, como a Bayer, Bunge, Cargill, Coamo, Cocamar, GDM e UPL.

A partir de históricos de dados do carbono estocado no solo em sistemas de produção típicos, será feita a comparação com áreas candidatas a receber o selo, ou seja, que adotaram práticas mitigadoras. O programa estima que o potencial de redução das emissões possa chegar a 30%.

Conforme a pesquisadora Roberta Carnevalli, da Embrapa Soja, está na fase final a seleção das fazendas em cinco macro-regiões que produzem o grão do Sul ao Norte do País.

O protocolo será aplicado em diferentes áreas das lavouras-piloto, o que representa 25 áreas com diferentes tipos de solo e clima. A partir da validação dos critérios do protocolo, será enviado um memorial descritivo para registro no Ministério da Agricultura e Pecuária.

“O protocolo precisa ser mensurável, com base na ciência, por isso vamos realizar as medições ao longo de três safras, a partir desta de 2023. Esperamos ter a validação concluída em meados de 2026 e iniciar a operacionalização do selo”, disse.

A pesquisadora observa que o produtor não precisa esperar três anos para adotar as práticas sustentáveis e obter o selo. “Não vamos interferir no manejo, mas ele será orientado sobre as boas práticas de baixo carbono e pode chegar em 2026 já em condições de receber a certificação. O produtor tem de ser melhor que o referencial da região. Não queremos um produtor mediano, mas um agricultor de muita qualidade. Esse será o produtor de soja baixo carbono que o programa vai premiar com o selo”, disse.



### Desafios

A adesão ao programa será voluntária e o protocolo será aplicado e certificado por empresas especializadas.

***Manejo integrado de pragas consegue reduzir em 30% a aplicação de inseticidas e fungicidas, o que implica em menos consumo de diesel por hectare, reduzindo de forma direta as emissões de gases. Foto: Ivan Amorin/Estadão***

De acordo com o também pesquisador da Embrapa Soja Henrique Debiasi, as diretrizes trarão o que medir e avaliar, ou seja, o que as áreas candidatas precisam apresentar para obter o selo. “As mesmas práticas que reduzem as emissões de gases de efeito estufa são práticas que aumentam a produtividade e reduzem os custos, o que mostra que o produtor terá ganhos. O desafio técnico é que o custo de implantação seja compatível com os benefícios”, disse.

Ele cita que o sistema modal (típico) em várias regiões, como a de Londrina, no Paraná, utiliza a soja no verão e milho na segunda safra. Nessa região os registros mostram pouca utilização da rotação de culturas e sistema de plantio direto com ocasionais preparos de solo.

“Ao adotar o sistema de plantio direto em sua plenitude, sem revolvimento do solo e com maior aporte de palha e raízes, esse produtor irá acumular mais carbono no solo, na forma de matéria orgânica, critério que será considerado no protocolo para atribuição do selo”, explicou.

### Alternativas

Outras tecnologias acessíveis aos produtores reduzem as emissões dos gases de efeito estufa sem prejuízo da produtividade, como a substituição parcial ou total de fertilizantes químicos por bioinsumos, a adoção de cultivares mais produtivas e resistentes, o manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas, e a fixação biológica de nitrogênio.

“A aplicação de nitrogênio mineral na soja, prática desnecessária que ainda é usada em algumas regiões, pode implicar na emissão de mais de 100 quilos por hectare de CO<sub>2</sub>. Essa prática deve ser substituída pela fixação biológica, que será computada no protocolo de baixo carbono”, citou o pesquisador da Embrapa Marco Antonio Nogueira.

Outras práticas, como o manejo integrado de pragas e doenças, conseguem reduzir em 30% a aplicação de inseticidas e fungicidas. “Um menor número de aplicações implica em menos consumo de diesel por hectare, reduzindo de forma direta as emissões de gases. Menos agrotóxicos armazenados na propriedade também reduzem emissões”, disse.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 28/09/2023**

## VALOR ECONÔMICO (SP)

### CENTRÃO VÊ LULA DISPOSTO A 'TRUCO POLÍTICO' E RESISTENTE A NOVAS MUDANÇAS

Leitura de lideranças de partidos da base e do centro é que, se o petista resistir à pressão, Congresso deve impor dias difíceis ao Palácio do Planalto nas próximas semanas

*Por Marcelo Ribeiro e Raphael Di Cunto, Valor — Brasília*

Em meio a obstrução na Câmara e no Senado por parlamentares da oposição e das bancadas evangélica e ruralista, parlamentares do Centrão veem o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sem disposição para ceder às exigências feitas por integrantes do Legislativo para pacificar a relação entre os Poderes.

A leitura de lideranças de partidos da base e do centro é que, se o petista resistir à pressão, o Congresso deve impor dias difíceis ao Palácio do Planalto nas próximas semanas.

A insatisfação com decisões e iniciativas do Supremo Tribunal Federal (STF) sustentou a obstrução de parlamentares da oposição e das bancadas evangélica e ruralista tanto na Câmara quanto no Senado nesta semana.

A paralisação também ocorreu em função da irritação de alguns partidos da base e do centro pela inércia de Lula em fazer mudanças em cargos estratégicos de órgãos importantes, como a Caixa Econômica Federal e a Fundação Nacional da Saúde (Funasa).



**Presidente Luiz Inácio Lula da Silva — Foto: Joédson Alves/Agência Brasil**

Ontem, o governo chegou a acenar aos ruralistas e tentou desmobilizar a obstrução da bancada do agro ao apoiar a votação da Medida Provisória (MP) que liberou recursos para o Ministério da Agricultura. Uma parte da bancada ligada ao agronegócio não votou, apesar do gesto do presidente.

No Senado, o projeto que cria o marco temporal para a demarcação de terras indígena foi aprovado, na contramão do que foi decidido dias antes pelo STF. O objetivo também era desarmar os integrantes da frente parlamentar da agropecuária, o que deixaria fragilizado o bloco que encabeçava a obstrução.

Mesmo com as votações nos dois plenários, a obstrução, segundo parlamentares, teve “uma pausa pontual” e a expectativa é que o ambiente político dentro do Legislativo pode melhorar ou piorar a depender das próximas ações de Lula.

Aliados do presidente pontuam, por sua vez, que o recado dado por ele na segunda-feira segue inalterado. Na ocasião, Lula deixou claro que o responsável por mudar quadros do governo é ele e que não tem pressa para promover uma dança das cadeiras como almeja o Centrão. “O único cargo que eu não posso mexer é no meu e no do Geraldo Alckmin, que foi o povo brasileiro que deu. Mas o restante eu posso mexer em qualquer um e posso dizer que, por enquanto, não estou disposto a mexer com nada. Eu estou disposto a fechar o ano bem”.



A declaração não foi bem recebida pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que esperava ver aliados dele contemplados com o comando e com vice-presidências da Caixa até o final de setembro. O mês acaba neste sábado.

O PSD, por sua vez, enquadrou publicamente o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), por espaços no governo federal. A Funasa é um dos dos desejos do partido comandado por Gilberto Kassab (PSD). Há quem diga, porém, que o órgão irá para as mãos dos Republicanos, que ganhou seu primeiro ministério no início do mês - Portos e Aeroportos está sob o comando de Silvio Costa Filho (Republicanos) -, mas segue independente.

A reclamação já era recorrente nos bastidores. Fontes do PSD destacam que partidos que estão com Lula desde o início do mandato, que é o caso da própria legenda, precisam ser contemplados com mais postos importantes no governo. Eles até aceitaram que o presidente atendesse a PP e a Republicanos com cargos na Esplanada dos Ministérios, mas, agora, depois que as siglas de Lira e de Marcos Pereira (Republicanos) já foram acomodadas, é preciso prestigiar os aliados de primeira hora.

A cúpula do Centrão pontua ainda que, se Lula decidir vetar integralmente o texto do marco temporal aprovado no Congresso, ele pode azedar de vez o clima com o Legislativo. Essa iniciativa, somada à resistência em acomodar o bloco de partidos em cargos almejados por eles, pode aumentar ainda mais o preço para que o presidente veja matérias caras ao Executivo avançarem no Parlamento.

Para dificultar ainda mais esse caminho, Lula se submeterá amanhã a uma cirurgia na cabeça do fêmur. Depois da alta, prevista para terça-feira, ele despachará do Palácio da Alvorada por pelo menos três semanas.

Lira, por sua vez, estará fora do país entre 10 e 20 de outubro, quando viajará para China e Índia acompanhado de alguns líderes partidários, o que pode dificultar o avanço de pautas importantes para o governo federal.

A boa relação que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), construiu com Lira nos últimos meses foi determinante para que o chefe da equipe econômica fosse a uma reunião com o presidente da Câmara nesta manhã para discutir as pautas econômicas que serão apreciadas no Congresso no curto prazo, entre elas, medidas para aumentar arrecadação, algo que é prioritário para o Planalto.

Apesar de Haddad ter saído otimista do encontro, interlocutores de Lira pontuam que, ainda que o deputado do PP seja simpático a essas propostas, o encaminhamento delas não dependerá apenas do presidente da Casa. Prevalece o sentimento de que Lula precisará fazer algum gesto ao Congresso para que as nuvens deixem de pairar sob os Três Poderes.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 28/09/2023*

## **LINHÃO DO MADEIRA, QUE LEVA ENERGIA DE JIRAU E SANTO ANTÔNIO AO SUDESTE, VOLTA A OPERAR**

Um incêndio na sala de válvulas do polo 4 na subestação Coletora Porto Velho, ocorrido em dezembro de 2022, impedia que o Complexo do Madeira operasse na capacidade máxima

*Por Robson Rodrigues, Valor — São Paulo*

O linhão do Madeira, que conecta as usinas de Jirau e Santo Antônio ao Sudeste, voltou a operar completamente este mês. Um incêndio na sala de válvulas do polo 4 na subestação Coletora Porto Velho, ocorrido em dezembro de 2022, impedia que o Complexo do Madeira operasse na capacidade máxima.



**O restabelecimento do serviço ocorre com cinco meses de atraso — Foto: Divulgação/Divulgação**

O restabelecimento do serviço ocorre com cinco meses de atraso — a previsão do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) era para abril deste ano. Como as usinas são a fio d'água, ou seja, não têm capacidade de armazenamento, foi necessário que elas liberassem água que poderia ser usada para geração de energia, o chamado vertimento

turbinável, no jargão do setor.

Com o fim do inverno e a entrada do período úmido, a previsão é que as chuvas aumentem e as usinas poderão gerar energia e despachar para os centros consumidores, conforme ocorram determinações do ONS, órgão responsável pela coordenação e controle da operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN).

“No último período úmido, essa restrição nos reduziu a geração de forma expressiva e tivemos vertimentos turbináveis. Trata-se de uma ótima notícia considerando a chegada do período de altas vazões para os próximos meses”, disse o presidente de Jirau, Edson Silva.

A linha é de propriedade da Interligação Elétrica do Madeira (IE Madeira) – empresa constituída pela Chesf, Furnas e Isa Cteep. A energia é escoada para o Sudeste através de dois bipolos — sistemas de transmissão com duas linhas. Isso porque, para evitar blecautes, as autoridades energéticas projetam redes de transmissão que funcionam como uma espécie de “backup” para situações que resultem em interrupções. São as chamadas redundâncias, que podem ser um novo circuito, que acompanha uma linha existente, ou uma nova linha para atender a remanejamentos determinados pelo ONS.

“O Complexo do Madeira voltou a operar em 30 de agosto, sendo que o último conversor indisponível foi liberado para operação no dia 15 de setembro. Não há nenhuma pendência”, disse a Isa Cteep em nota.

A linha de transmissão de corrente contínua de alta tensão (HVDC, na sigla em inglês) é uma das mais longas do mundo e atravessa o Brasil, conectando a subestação Porto Velho (RO) à Subestação Araraquara-2, em São Paulo, para levar a energia das usinas.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 28/09/2023**

## **ABTP LIDERA MISSÃO TÉCNICA DO SETOR PORTUÁRIO A HAMBURGO**

Representantes do governo e da Antaq, da Frenlogi e 24 executivos das associadas da ABTP integram a comitiva para intercâmbio em gestão e operação portuárias na Alemanha

**Por Dino**



**ABTP lidera missão técnica do setor portuário a Hamburgo — Foto: DINO**

Uma delegação de C-levels (executivos de alto escalão) e gestores de empresas associadas à ABTP - Associação Brasileira dos Terminais Portuários, de representantes do governo federal, do Congresso Nacional e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) está em Hamburgo (Alemanha) para uma missão técnica de intercâmbio em gestão e operação portuárias. A





organização é da ABTP e seu diretor-presidente, Jesualdo Silva, lidera a comitiva.

A iniciativa também é voltada a colher subsídios para a conclusão de propostas da ABTP relacionadas à gestão portuária do Brasil. Elas serão entregues ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR) em outubro, em dia a ser confirmado. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, já teve acesso a uma síntese das sugestões da ABTP, em reunião em Brasília na primeira quinzena de setembro.

O diretor-presidente da associação diz que o conjunto de sugestões pretende contribuir para promover a previsibilidade, a segurança jurídica e a favorecer um ambiente mais propício e atrativo para investimentos e negócios no setor portuário brasileiro.

Nas propostas, a ABTP defende que as Autoridades Portuárias brasileiras adotem um perfil mais empreendedor, voltadas a prospectar oportunidades para os complexos portuários, adianta Jesualdo. Outro ponto, diz, é o da burocracia na área de portos, que Jesualdo considera "excessiva" e, por isso, "trava investimentos" e põe em risco o prazo de execução de ações para o desenvolvimento do setor portuário, como a dragagem e demais serviços que, eventualmente, possam exigir urgência.

O diretor-presidente da ABTP lembra que esses assuntos relacionados ao conjunto de propostas em elaboração foram apresentados no 'ABTP Debate', evento sobre os 10 anos da Lei dos Portos. Foi realizado em Brasília, em 29 de agosto, com a participação do Ministro Presidente do Tribunal de Contas (TCU), Bruno Dantas, do Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Douglas Alencar, do Subprocurador-Geral da República, Luiz Augusto Santos Lima, do Secretário Nacional de Portos, Fabrizio Pierdomenico, do Diretor-Geral da Antaq, Eduardo Nery, além de representantes das empresas associadas e do setor portuário. O próximo ABTP Debate será em 29 de agosto de 2024.

### **Missão à Alemanha conta com 17 empresas do setor portuário**

Os 38 participantes da missão a Hamburgo cumprem uma intensa agenda de reuniões e visitas técnicas. Integram a comitiva 24 representantes de 17 empresas associadas à ABTP; a secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mariana Pescatori; o superintendente de Outorgas da Antaq, Renildo Barros; o deputado federal Tião Medeiros (PP-PR), membro da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi) e consultores convidados.

As empresas associadas da ABTP na missão à Alemanha são: Intermarítima; Santos Brasil; Ultracargo; Grupo Hydro; Eldorado; Super Terminais; Ipiranga; Cotriguaçu; TPPF; Centro Sul Serviços Marítimos; Cargill; DP World Santos; Liquiport; Ecoporto; Triunfo; Caramuru; Bandeirantes Deicmar.

### **Intercâmbio com organizações estrangeiras é uma atribuição da ABTP**

Jesualdo Silva lembra que Hamburgo é o principal porto da Alemanha. Para ele, abrir a oportunidade para que representantes do governo e do setor conheçam de perto as operações portuárias alemãs pode ser útil para o planejamento de políticas públicas no Brasil. Esta é a primeira missão internacional da gestão de Jesualdo Silva à frente da ABTP. "O intercâmbio de conhecimentos entre CEOs e gestores brasileiros e empresários e autoridades portuárias alemãs é uma experiência enriquecedora para o meio empresarial e a iniciativa atende a um dos propósitos da ABTP, que é estreitar o relacionamento entre os agentes portuários no âmbito internacional", diz.

### **Agenda da missão técnica internacional**

A comitiva brasileira foi recebida na segunda-feira (25/09) pelo Governador (First Mayor) de Hamburgo, Peter Tschentscher, por representantes do Senado e pelo diretor do Escritório de Inovação do Porto de Hamburgo, Lutz M. Birke. O grupo também irá participar de encontros sobre os aspectos regulatórios das atividades portuárias de Hamburgo; o modus operandi da Autoridade Portuária; as rotinas do Sistema Comunitário Portuário (PCS); os testes de uso de hidrogênio verde no terminal de contêineres de Tollerort; e oportunidades de cooperação entre o Brasil e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ).

### Sobre a ABTP

A ABTP atua há 34 anos no setor portuário. Representa 80 empresas associadas, responsáveis pela gestão de 234 terminais portuários, sendo 131 arrendados, 86 TUPs (terminais de uso privado) e 17 estações de transbordo. Website: <https://www.abtp.org.br/>

Fonte: *Valor Econômico - SP*

Data: 28/09/2023

## ARÁBIA SAUDITA E RÚSSIA ARRECADAM BILHÕES DE DÓLARES COM CORTES NA OFERTA DE PETRÓLEO

A alta dos preços, provocada pelos cortes de produção, mais do que compensou a queda nas vendas em volume, estima a consultoria Energy Aspects

Por *Anna Hirtenstein, Dow Jones*



**Navio-tanque que transporta a produção russa de petróleo — Foto: Divulgação/Rosneft**

Apesar de terem extraído menos barris, Arábia Saudita e Rússia arrecadaram bilhões de dólares a mais em receita com o petróleo nos últimos meses, depois de os preços terem decolado com seus cortes de produção.

A estratégia de cortar foi arriscada, tanto financeira quanto politicamente. Mas parece ter valido a pena aos dois membros mais

importantes do cartel Opep+, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados, encabeçados pela Rússia. A alta dos preços mais do que compensou a queda nas vendas em volume, estima a consultoria Energy Aspects.

A entrada de dinheiro está ajudando a Arábia Saudita, liderada pelo príncipe herdeiro Mohammed bin Salman, a financiar projetos locais dispendiosos e a prosseguir com uma campanha em busca de influência no exterior alimentada a investimentos. O dinheiro extra também está assegurando que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, possa manter sua guerra na Ucrânia.

Neste trimestre, a receita saudita diária com petróleo provavelmente foi cerca de US\$ 30 milhões maior do que no período de abril a junho, um aumento em torno a 5,7%, segundo análise da Energy Aspects. Para todo o período de três meses, isso equivaleria a US\$ 2,6 bilhões. A receita de petróleo russa provavelmente aumentou US\$ 2,8 bilhões, mostram os dados.

### Mais aperto

Esse êxito poderia levar o cartel a cogitar restringir ainda mais a oferta mundial, segundo alguns observadores do mercado. “A Opep+ assumiu totalmente o volante. Seria possível argumentar que ainda há mais por vir”, disse Saad Rahim, economista-chefe da Trafigura.

O cartel vem aumentando a pressão sobre os mercados de petróleo há meses, mas, até recentemente, suas ações eram neutralizadas pela preocupação com uma recessão mundial e a lentidão no crescimento chinês, o que vinha mantendo as cotações dentro de uma faixa bastante estreita.

Em outubro, os membros anunciaram que reduziram a produção diária em 2 milhões de barris, o maior corte desde o início da pandemia. Em maio, um número menor de países, liderado pela Arábia Saudita, aplicou um segundo corte, de mais de 1 milhão de barris diários. Em julho, o país anunciou mais um corte, de 1 milhão de barris diários. Em 5 de setembro, Arábia Saudita e Rússia comunicaram que planejam estender seus cortes até o fim do ano.



O petróleo do tipo Brent, referência global, acumulou valorização de 25% neste trimestre e chegou a ser negociado a mais US\$ 97 por barril nos últimos dias, embora tenha recuado um pouco recentemente. Nesta quinta-feira (28), o contrato mais negociado fechou a US\$ 95,38.

### **Déficit de barris**

Para o quarto trimestre, os técnicos da Opep+ projetam um déficit mundial de 3,3 milhões de barris por dia, e muitos analistas especializados em petróleo agora preveem que o Brent logo ultrapassará a marca de US\$ 100 por barril.

“Essa não é mais uma previsão tão ousada”, disse Livia Gallarati, analista de mercados de petróleo da Energy Aspects. “Os preços vão subir persistentemente. A oferta está fundamentalmente limitada.”

Estratégias de corte na produção são arriscadas, porque um grande produtor de petróleo pode perder participação de mercado para países concorrentes — e, se a redução não tiver sucesso em elevar os preços, ele também pode sofrer uma grande queda na arrecadação. A alta nos preços das fontes de energia também é impopular em Washington, pois pode trazer novas pressões inflacionárias para a economia dos EUA.

Os custos de produção são baixos na Arábia Saudita e na Rússia, de US\$ 9,30 e de US\$ 12,80 por barril, respectivamente, de acordo com estimativas da Rystad Energy relativas a 2022. Esse baixo custo permite que a maior parte da receita das exportações de petróleo possa ser convertida em lucro.

A alta nos preços é bem-vinda para a Arábia Saudita, que tem um passado de altos e baixos ligado às oscilações do mercado de petróleo e, em parte, como resultado disso, um histórico ambíguo na concretização de grandes projetos de desenvolvimento.

O país tem elevado os investimentos em bens de capital. No primeiro semestre de 2023, gastou 37% a mais em despesas de capital do que no mesmo período do ano anterior, segundo a Capital Economics. Já foram iniciadas as obras para o megaprojeto de US\$ 500 bilhões da nova cidade-Estado de Neom, para 2030, planejada para ser do tamanho de Massachusetts.

Para que o orçamento de Riad fique em equilíbrio, a cotação do barril precisa estar em cerca de US\$ 81, segundo estimativa do Fundo Monetário Internacional (FMI) no início do ano. Se a Arábia Saudita continuar a ter dificuldade para atrair investimentos estrangeiros a projetos como o Neom, o preço de equilíbrio poderia ser ainda maior, próximo a US\$ 100, segundo analistas.

A Rússia, por sua vez, incorre em gastos pesados com a guerra na Ucrânia. No primeiro trimestre, os gastos aumentaram 35%, o equivalente a cerca de 2 trilhões de rublos russos, cerca de US\$ 20,7 bilhões, em comparação ao mesmo período de 2022, de acordo com a Oxford Economics. O governo está com déficit orçamentário desde meados de 2022.

O petróleo dos Urais, referencial da Rússia, tem sido negociado a mais de US\$ 75 por barril nos últimos dias, acima da média do segundo trimestre informada pelo banco central russo, de US\$ 56, e do teto imposto pelos países do G-7 (grupo das sete maiores economias ricas) para restringir a receita petrolífera russa, de US\$ 60.

### **Exportações proibidas**

Na semana passada, o Kremlin proibiu as exportações de gasolina e diesel, o que agravou a situação de escassez na oferta mundial de fontes de energia. Os preços internacionais do diesel dispararam, diante da perspectiva de um suprimento ainda menor em um mercado já pressionado.

“É a Rússia, de novo, usando a energia como arma”, disse Helima Croft, chefe de estratégia de commodities na RBC Capital Markets. Como os mercados para produtos petrolíferos estão “incrivelmente limitados [na oferta], isso realmente é algo com o que se preocupar”, disse. A briga

entre o Kremlin e empresas petrolíferas, como a Rosneft, em razão da falta de combustível, é outro fator por trás proibição.

Alguns economistas ainda preveem desacelerações no crescimento econômico da Arábia Saudita e da Rússia em função dos cortes na produção. No entanto, isso se deve em grande parte a uma peculiaridade na forma como é calculado o Produto Interno Bruto (PIB) real, ajustado pela inflação, segundo James Swanston, economista da Capital Economics. Ele explicou que esse tipo de mensuração da produção econômica é feito com base nos volumes, em vez de nos preços.

**“Se olharmos apenas para os preços do petróleo, o futuro deles [russos e sauditas] está parecendo mais ensolarado”, disse Swanston. “Pode não ser um divisor de águas em termos econômicos, mas isso permite que eles continuem gastando.”**

Fonte: Valor Econômico - SP  
Data: 28/09/2023

### GERDAU DEVE FAZER NOVA REFORMA NO ALTO FORNO 2 EM 2029

O alto forno 2 tem capacidade para 1,5 milhão de toneladas e passou por um reparo em 2022  
Por Cibelle Bouças, Valor — Belo Horizonte



— Foto: Bloomberg

A Gerdau já tem planos de novos investimentos para o fim da década, após concluir um programa de desembolsos de R\$ 11,9 bilhões entre 2021 e 2026.

Durante o evento Gerdau Stakeholder Day, a companhia informou que já começa a planejar as reformas dos seus altos fornos e coqueiras.

De acordo com o vice-presidente da Gerdau, Rubens Pereira, a companhia faz em 2025 a reforma do alto forno 1, que tem capacidade para

3 milhões de toneladas de aço, com investimento da ordem de R\$ 200 milhões, estendendo a sua vida útil por cerca de dez anos.

A expectativa da companhia é fazer uma nova reforma por volta de 2035. O alto forno 2, que tem capacidade para 1,5 milhão de toneladas e passou por um reparo em 2022, com investimento de R\$ 66 milhões, deve passar por uma nova reforma em 2029.

Em relação às coqueiras, a expectativa é de fazer reforma da coqueira 1 em 2029 e da coqueira 2 em 2034, com investimentos da ordem de R\$ 190 milhões. “A nossa expectativa é que até 2035 haja avanços nas tecnologias. Até lá teremos tempo de avaliar as melhores opções para investir, tendo em vista o objetivo de neutralizar as emissões de carbono até 2050”, disse o executivo.

Entre as alternativas avaliadas pela companhia para adoção no futuro estão o uso de biocoque em substituição ao carvão mineral e o uso do gás natural nos altos fornos. Mas para isso, observou o executivo, o país precisará ampliar a oferta de gás natural, oferecendo um custo mais favorável para a indústria. Investimento em mineração.

A Gerdau também decidiu investir em um projeto de mineração para verticalizar a sua produção, reduzindo a dependência de matéria-prima das mineradoras. A companhia anunciou em junho plano de investir R\$ 3,2 bilhões até 2026 em uma plataforma de mineração sustentável, na mina de Miguel Burnier, distrito de Ouro Preto (MG), com capacidade para 5,5 milhões de toneladas por ano. Pereira disse que entre 40% e 50% do desembolso deve ocorrer em 2024.

Neste ano, o investimento deve ficar entre 10% e 20% do total orçado. O executivo acrescentou que o regime de chuvas no verão pode afetar o ritmo das obras. A Gerdau já contratou cerca de 1 mil pessoas para as obras neste ano. No ano que vem, a companhia estima chegar a 2,5 mil pessoas nas obras.

Fonte: Valor Econômico - SP  
Data: 28/09/2023

## COSTA FILHO PROMETE 'SOLUÇÃO DEFINITIVA' PARA USO DO GALEÃO

Ao lado do prefeito Eduardo Paes e sem citar propostas ou prazos, ministro de Portos e Aeroportos diz que terminal é 'um ativo' do Rio

Por Alessandra Saraiva — Do Rio



**Silvio Costa Filho: “Em Portugal [o turismo é] 18% do PIB; na Espanha, 14%; temos grande potencial a perseguir” — Foto: Wenderson Araujo/Valor**

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, assumiu nesta quarta-feira (27) compromisso público de “resolver definitivamente” a questão envolvendo o aeroporto internacional Antônio Carlos Jobim, o Galeão, na Ilha do Governador, zona norte do Rio.

Em agosto, o antecessor de Costa Filho, Márcio França, assinou ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, uma portaria para transferir voos do aeroporto Santos Dumont para o Galeão. A portaria determina que, a partir de 2 de janeiro, continuarão no Santos Dumont apenas as rotas para cidades dentro de um perímetro de 400 quilômetros do aeroporto do

centro do Rio.

Sem mencionar propostas ou prazos, o ministro comentou ontem sobre o Galeão ao lado do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), e chegou a descrever o aeroporto como “um ativo” do Brasil. Paes é um defensor do fortalecimento do Galeão em número de voos e rotas. “Eu quero me comprometer publicamente aqui com o senhor, de resolver definitivamente a questão do aeroporto do Galeão”, disse o ministro, se dirigindo a Paes, no que foi aplaudido pela plateia, que assistia a cerimônia.

Costa Filho e Paes participaram da cerimônia de abertura da 50ª Abav Expo, feira de turismo promovida pela Associação Brasileira de Agentes de Viagem (Abav), no Riocentro. No discurso, o ministro aproveitou também para ressaltar o potencial de crescimento da fatia do setor no total do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, que atualmente gira em torno de 8%, de acordo com ele: “Em Portugal [o turismo é] 18% do PIB; na Espanha, 14% do PIB” disse. E completou: “Temos grande potencial a ser perseguido.”

**“Será através do turismo que esse país descobrirá um novo pré-sal”**

— Celso Sabino

Marcelo Freixo (PT), presidente da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), também destacou o potencial de crescimento do turismo no PIB. Ele lembrou que o segmento de óleo e gás representa 12% do PIB. No entendimento de Freixo, atividades como o turismo, sustentáveis e que não são finitas como a exploração de petróleo, são essenciais para movimentar a economia do país a longo prazo.

Também presente ao evento, o ministro do Turismo, Celso Sabino, disse que é possível promover mais movimentos que possam “desburocratizar” a economia do turismo, e assim acelerar o ritmo da atividade no país, com benefícios para o PIB do país. “O turismo tem geração de emprego de

qualidade” destacou ele. “Será através do turismo que esse país descobrirá um novo pré-sal para gerar renda para sociedade”, completou Sabino.

Eduardo Paes aproveitou o evento para anunciar patrocínio da prefeitura de R\$ 30 milhões para hospedar as próximas edições da Abav Expo. O público estimado da feira, na edição de 2023, de acordo com assessoria do evento, é de 36 mil visitantes.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 28/09/2023*

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### ANP APROVA ESTUDOS GEOECONÔMICOS DE TRÊS BLOCOS NO PRÉ-SAL E ENCAMINHAMENTO AO MME

*Da Redação OFFSHORE 28/09/2023 - 17:03*



A ANP aprovou nesta quinta-feira (28) os estudos geológicos e econômicos de três blocos exploratórios, localizados no pré-sal da Bacia de Santos, para possível inclusão em futuras rodadas de licitações de áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural.

Com a aprovação pela ANP, os blocos Amazonita, Safira Leste e Safira Oeste serão, agora, encaminhados para o Ministério de Minas e Energia (MME) analisar a viabilidade de inclusão em futuras rodadas. Cabe ao MME propor ao Conselho Nacional

de Política Energética (CNPE) a definição dos blocos que poderão ser objeto de rodadas de licitações de partilha de produção e os parâmetros a serem adotados.

A área total dos três blocos é de aproximadamente 11.300 km<sup>2</sup> e seu potencial petrolífero foi estimado considerando um volume in place de 16,8 bilhões de barris de óleo equivalente. O volume riscado médio total estimado é de 3,6 bilhões de barris de óleo equivalente.

Os três blocos são decorrentes do processo de nominação de área, que é a sugestão de uma área, por qualquer pessoa jurídica da indústria do petróleo e gás natural, para que a ANP estude a possibilidade de ofertá-la em uma futura rodada de licitação. Após essa indicação, os blocos passaram por avaliações da ANP referentes ao potencial petrolífero, ao risco exploratório e a análises econômicas. Esses estudos sugerem o potencial das áreas para exploração e produção de gás natural e apontam para a existência de condições efetivas de sustentação para projetos tecnicamente e financeiramente viáveis na região.

Levando em conta a disposição geográfica do Polígono do Pré-Sal, os estudos estiveram concentrados nos setores SS-AP1 e SS-AP2, atualmente classificados como de elevado potencial exploratório, e nos setores SS-AUP1 e SS-AUP2, que se associam ao modelo de nova fronteira exploratória.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 28/09/2023*

#### WILSON SONS INICIA OPERAÇÃO DO WS CASTOR, REBOCADOR PARA APOIAR NAVIOS NEW PANAMAX DE 366 METROS NO PORTO DE SANTOS

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 28/09/2023 - 17:00*



Embarcação permite maior segurança na chegada da nova geração de navios de grande porte no país e redução de emissões de gases de efeito estufa com projeto de casco inovador

A Wilson Sons iniciou, em 16 de setembro, a operação do seu novo rebocador com tecnologia mais sustentável e grande potência, o "WS Castor".

A embarcação é a quarta de uma série de seis em construção pela companhia em seus estaleiros, no Guarujá (SP). O "WS Castor" atuará no complexo

portuário de Santos e possui os requisitos necessários para apoiar a atracação e desatracação da nova geração de navios de contêineres de 366 metros.

Três embarcações já foram entregues ("WS Centaurus", "WS Orion" e "WS Rosalvo") desde julho de 2022, e as outras duas serão batizadas até 2024, todas financiadas pelo BNDES, com recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM). Os quatro novos rebocadores já entregues são os primeiros no Brasil com o padrão IMO TIER III, da Organização Marítima Internacional, que atesta a redução de até 70% dos óxidos de nitrogênio.

Este padrão é exigido somente em áreas de controle de emissões, como em regiões da América do Norte e da Europa. Além disso, o projeto de casco, da Damen Shipyards (RSD 2513), permite diminuir as emissões de gases de efeito estufa, com uma redução estimada de até 14% no consumo de combustíveis fósseis, quando comparados com rebocadores de mesma tração estática.

Suas duplas quilhas (twin fins) melhoram a navegabilidade e aumentam a capacidade de arrasto nas manobras, garantindo menor consumo de combustível e, assim, menos emissões. Com mais de 90 toneladas de bollard pull, os novos rebocadores são os mais potentes em operação no Brasil. Possuem 25 metros de comprimento e 13 metros de boca e certificação de combate a incêndio (Fi-Fi 1), com vazão de 2.400m<sup>3</sup> de água por hora. Além disso, operam avante e a ré com a mesma eficiência, podendo ser usados tanto em manobras portuárias quanto em rebocagem oceânica.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 28/09/2023*

## PRAZO PARA INDICAÇÃO DE BLOCOS DA OFERTA PERMANENTE DA ANP VAI ATÉ 6 DE OUTUBRO

*Da Redação OFFSHORE 28/09/2023 - 16:56*



Foi adiado desta quinta-feira (28) para 6 de outubro o prazo para apresentação de declarações de interesse e garantias de oferta para blocos a serem incluídos no 2º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha da Produção (OPP) da ANP. As declarações dos blocos de interesse deverão estar acompanhadas de garantias de oferta, nos termos do edital.

A decisão da Comissão Especial de Licitação (CEL) de alteração do cronograma foi publicada no Diário Oficial da União hoje (28). Também foi prorrogado para a mesma data o prazo para apresentação dos documentos de qualificação. Somente as empresas inscritas que apresentarem essa

documentação poderão participar do 2º Ciclo da OPP.

Estão disponíveis no edital da OPP os blocos Ágata, Cruzeiro do Sul, Esmeralda, Jade, Tupinambá e Turmalina, que podem receber declarações de interesse das empresas inscritas. A sessão pública de apresentação de ofertas ocorrerá no dia 13 de dezembro.

A divulgação dos blocos que estarão em oferta na sessão pública ocorrerá no dia 18 de outubro. Após essa data, somente as empresas que tenham sido habilitadas poderão ampliar seu interesse no certame.

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*  
Data: 28/09/2023

## MAERSK CONCLUI PROJETO PILOTO PARA USO DE CAMINHÕES ELÉTRICOS POR CLIENTES

Da Redação *PORTOS E LOGÍSTICA 28/09/2023 - 16:52*



A Maersk conduziu um projeto piloto para promover o uso de caminhões elétricos no transporte de cargas de clientes no Brasil, com o objetivo de apoiar a descarbonização na indústria marítima. Os pilotos foram feitos com caminhões modelos cavalo mecânico, ou caminhão trator, que permitem o transporte rodoviário de contêineres (FCL).

O projeto teve a duração de duas semanas e foi realizado com dois fabricantes distintos de caminhões elétricos no Brasil. Para analisar as possibilidades de fornecer conectividade no modal rodoviário, os testes foram conduzidos na região metropolitana de São Paulo, em um roteiro de 100 quilômetros, envolvendo as regiões de Barueri, Barra Funda e São Bernardo do Campo — cidade em que se encontra o ponto de recarga — e em um trecho de 230 quilômetros entre o Porto de Itapoá e a cidade Araquari (ida e volta), em Santa Catarina.

Para os projetos pilotos, a Maersk instalou estações de carregamento elétrico em suas áreas operacionais para garantir o carregamento noturno.

Para alcançar soluções de transporte terrestre neutras para o clima até 2040, a Maersk está priorizando a eletrificação em caminhões pesados em colaboração a clientes com fontes de eletricidade 100% renováveis, bem como identificando oportunidades únicas de redução de emissões dentro da mudança modal.

“Este piloto facilitará o teste e o desenvolvimento de soluções sustentáveis para nossos clientes, que podem ajudá-los a cumprir seus objetivos ambientais e de ESG. Em nossa jornada para nos alcançar o netzero até 2040, a Maersk continuará buscando soluções sustentáveis na América Latina, para atender tanto à crescente demanda de nossos clientes por uma logística integrada de ponta a ponta mais limpa, quanto para cumprir nossos próprios compromissos de descarbonização”, disse Alexis Rodríguez, Head de Execução de Transição Energética para América Latina na Maersk.

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*  
Data: 28/09/2023

## ANP APROVA A SUBMISSÃO DE MODELOS ALTERNATIVOS DE SEGURO GARANTIA PARA DESCOMISSIONAMENTO

Da Redação *OFFSHORE 28/09/2023 - 16:38*

A ANP ratificou nesta quinta-feira (28) a decisão de 18 de setembro que possibilitou o envio, à agência, de modelos alternativos de seguro garantia a ser utilizado em operações de descomissionamento de instalações de exploração e produção de petróleo e gás natural.

O objetivo é ampliar as possibilidades de modelos de seguro que as empresas devem enviar à ANP, desde que esteja adaptado aos requisitos da mais recente regulamentação da Superintendência de Seguros Privados (Susep).



Recentemente, a Resolução ANP nº 925/2023 já havia alterado o modelo de seguro previsto na norma anterior, a Resolução ANP nº 854/2021. A alteração foi motivada pela necessidade de adaptação à nova regulamentação da Susep. Sempre que um modelo alternativo de seguro for recebido, a ANP efetuará a análise da apólice, caso a caso, podendo definir as adaptações que julgar necessárias e conferindo prazo para a submissão do instrumento revisado ou para substituição do seguro por outra modalidade, se necessário.

A apresentação de garantias financeiras de descomissionamento por parte dos contratados é uma obrigação estabelecida em todos os contratos de exploração e produção de petróleo e gás natural assinados pela ANP.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 28/09/2023*

### ÁSIA CONCENTRA 62% DAS CARGAS DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 28/09/2023 - 16:44*



Os países da Ásia são os principais parceiros comerciais do Porto de São Francisco do Sul, concentrando 62% da movimentação de carga. Para esse continente são exportados, maiormente, soja e milho; e importados, aço e fertilizantes.

O restante das mercadorias são negociadas na América do Sul (18%), América do Norte (10%), Europa (8%), África (2%) e Oceania (0,1%).

Com uma movimentação média anual de 13 milhões de toneladas, São Francisco do Sul é responsável por metade de todas as cargas que passaram pelos portos de Santa Catarina. A maior parte é de grãos (65%), seguido por aço e madeira (34%) e óleo de soja (1%).

Os dados estão contidos em relatório de sustentabilidade produzido anualmente pela administração do porto. São Francisco está em quinto lugar entre os 35 portos públicos do Brasil no Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA) da Antaq, com uma pontuação de 96,95, de um total de 100.

“O Relatório de Sustentabilidade é uma espécie de raio-X do porto. Quem o lê, pode ter uma ideia da grandiosidade do complexo portuário”, salienta o presidente Cleverton Vieira, reafirmando que o documento exterioriza o compromisso com a transparência, o meio ambiente e a prevenção à corrupção.

O Porto de São Francisco do Sul possui os certificados ISO 9001 (Gestão da Qualidade) e ISO 14001 (Gestão Ambiental).

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 28/09/2023*



**MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA**

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 164/2023  
Página 66 de 66  
Data: 28/09/2023  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

Data: 28/09/2023